

COORDOP/DF

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Alexânia

**Pesquisa Metropolitana por
Amostra de Domicílios - PMAD**

2017



Governo do Distrito Federal

PESQUISA METROPOLITANA
POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS -
PMAD - 2017

ALEXÂNIA

Brasília (DF) - junho de 2018

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

SAM - Projeção H
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg - Governador

Renato Santana - Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG

Renato Jorge Brown Ribeiro - Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lúcio Remuzat Rennó Júnior - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Bruno de Oliveira Cruz - Diretor

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Martinho Bezerra de Paiva - Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Ana Maria Nogales Vasconcelos - Diretora

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Aldo Paviani - Diretor

GOVERNO DO ESTADO DO GOIÁS

Marconi Perillo - Governador

José Eliton de Figueredo Júnior - Vice-Governador

PREFEITURA DE LUZIÂNIA

Allysson Silva Lima - Prefeito

EQUIPE TÉCNICA CODEPLAN

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS - DEURA

Aldo Paviani - Diretor

GERÊNCIA DE ESTUDOS URBANOS - GEURB

Sérgio Ulisses Silva Jatobá - Gerente
Mônica Soares Velloso - Engenheira Civil
Umberto Rafael de Menezes Filho - Economista
Douglas Gasparini de Lima - Estagiário

COLABORAÇÃO

Miriam Silva Chaves Ferreira - Estatística (Gedec/Dieps)
Frederico Bertholini Santos Rodrigues - Gerente (Gerem/Dieps)
Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente (Gereps/Dieps)
Iraci M. D. Moreira Peixoto - Economista (Gereps/Dieps)
Eliana Klarman Porto - Arquiteta (Geurb/Deura)
Carlos Chagastelis Martins Leal - Arquiteto (Geurb/Deura)
Maria Perpétua dos Santos - Apoio Técnico Administrativo (Geurb/Deura)

ARTE-FINAL

Mauro Guimarães Moncaio (Ascom/Presi)

REVISÃO

Nilva Rios (Ascom/Presi)

COLETA DE DADOS

INSTITUTO EUVALDI LODI - IEL/DF

Claudio Rodrigues Tavares - Superintendente
Jamal Jorge Bittar - Diretor Regional e Presidente da Fibra

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS

Alonço Moreira de Moura - Coordenador
Sidnei Gomes Negrão - Coordenador

Equipe Técnica

Gabriela Cunha, Gilnei Alves, Igor Araújo e Mônica Ferreira

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) apresenta a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), edição 2017. As duas pesquisas anteriores foram realizadas, respectivamente, em 2013 e 2015, retratando de forma ampla o perfil socioeconômico da população e dos domicílios dos municípios goianos que compõem a Área Metropolitana de Brasília (AMB).

A divulgação dos resultados da PMAD 2017 permitirá conhecer melhor a situação socioeconômica, demográfica e de moradia da população urbana residente em cada um dos municípios pesquisados, integrantes da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). Dados sobre a dinâmica populacional, características dos domicílios, perfil da população economicamente ativa, referentes às suas condições de trabalho e rendimento, entre outras variáveis, estarão disponíveis para pesquisadores, agentes públicos, privados e público em geral.

Com esta nova edição, a PMAD consolida-se como instrumento indispensável para avaliar e acompanhar o grau de interação Brasília e sua periferia metropolitana, de forma a obter insumos técnicos indispensáveis ao processo de planejamento e de tomada de decisões por parte do Governo do Distrito Federal, do Governo do Estado de Goiás, das prefeituras municipais e de outras instituições que tenham repercussões sobre o crescimento e desenvolvimento da Área Metropolitana de Brasília.

Lucio Rennó

Presidente da Codeplan

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO	9
II.	NOTAS METODOLÓGICAS.....	10
III.	HISTÓRICO.....	16
IV.	RESULTADOS.....	17
1.	Caracterização da população urbana	17
2.	Migração	24
3.	Educação.....	30
4.	Saúde e benefício social.....	37
5.	Segurança	42
6.	Trabalho e rendimento.....	45
7.	Posse de bens e locais de compra	57
8.	Características dos domicílios	62
9.	Infraestrutura domiciliar	66

I. INTRODUÇÃO

A PMAD tem como matriz a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), iniciada em 2004 com o propósito de obter “informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do Distrito Federal (DF), de enorme importância para o planejamento governamental, mas também para o planejamento empresarial, os estudos acadêmicos, e, enfim, para o melhor conhecimento da população brasiliense sobre a sua realidade econômica e social”. Por isso, com praticamente os mesmos propósitos, em 2013, foi instituída a PMAD. Com esta pesquisa, a Codeplan deu um passo à frente para conhecer a evolução da realidade dos municípios situados à volta do Distrito Federal.

A PMAD foi antecedida da aplicação do conceito de área metropolitana para o DF e os 12 municípios próximos, que demonstram possuir funcionalidade e compartilhamento socioeconômicos próprios às de uma área metropolitana. Nesse sentido, instituiu-se, mesmo informalmente, a Área Metropolitana de Brasília (AMB) com notórios laços de dominância por parte da Capital e de subordinação do colar metropolitano ou Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), no passado denominado “Entorno”. Para entender essa formação socioespacial, recomenda-se acessar a Nota Técnica 1/2014, no portal da Codeplan (<http://www.codeplan.df.gov.br/notas-tecnicas/>), na qual estão explicitados os parâmetros geográficos (sociais, espaciais e econômicos) que deram suporte à classificação da Área Metropolitana de Brasília.

Com esta pesquisa, governos municipais, instituições de pesquisa e ensino, empresas da PMB e sua população poderão acessar todas as etapas do trabalho, quais sejam: o método de amostragem, os procedimentos de classificação e interpretação dos dados. Com isso, os resultados tornam-se plenamente confiáveis e os fins propostos criteriosamente atingidos, que são: conhecer a composição familiar, as características da habitação, as condições e locais de trabalho, aspectos culturais, de mobilidade e ambientais. Recentemente, foram agregados os mapas municipais, imagens e análise da geografia e do urbanismo de cada localidade estudada. Os novos adendos enriqueceram ainda mais cada uma das pesquisas, tornando mais clara a percepção de cada unidade municipal estudada.

Aldo Paviani
Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais da Codeplan

II. NOTAS METODOLÓGICAS

1. Cálculo da amostra

A PMAD tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a AMB. É composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira com o DF e que possuem alto nível de integração com o Distrito Federal. Esses municípios são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. A PMAD 2017, na sua primeira etapa de coleta de dados, abrangeu sete municípios¹ (Quadro 1).

O esquema amostral foi elaborado visando à divulgação dos resultados segundo à estratificação geográfica adotada, onde cada município da AMB compõe um estrato. Houve, também, a necessidade de desagregar os dados para o Distrito de Campos Lindos no município de Cristalina e as seguintes localidades de interesse: Monte Alto, em Padre Bernardo; Girassol, em Cocalzinho de Goiás; e Jardim ABC, na Cidade Ocidental.

A população alvo é composta pelos domicílios particulares permanentes das áreas urbanas dos municípios. A base de endereços utilizada foi o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE. Esse cadastro é composto pela listagem dos endereços dos setores censitários realizado pelo Censo Demográfico de 2010.

No Quadro 1 estão descritos o número de domicílios alcançados pela pesquisa PMAD 2017 e a fração amostral.

Quadro 1 - Número da amostra nos municípios da PMAD 2017 - Etapa 1

Municípios/Distritos	N° de Domicílios 2010	PMAD 2017	
		Amostra	%
Alexânia	6.710	500	7,5
Cidade Ocidental (sede)	13.963	600	4,3
Cidade Ocidental (Jardim ABC)	2.971	500	16,8
Cristalina (sede)	9.456	550	5,8
Cristalina (Campos Lindos)	2.519	500	19,8
Formosa	29.241	900	3,1
Luziânia (sede)	31.201	782	2,5
Luziânia (Jardim Ingá)	19.914	498	2,5
Novo Gama	27.574	800	2,9
Santo Antônio do Descoberto	17.564	650	3,7
Total	161.113	6.280	3,9

¹ A PMAD 2015, anterior à atual, abrangeu somente cinco municípios.

Com o objetivo de garantir uma amostra robusta que permitisse representar estatisticamente cada município, foi adotado um esquema não proporcional em razão da heterogeneidade da quantidade de domicílios em cada município. Em uma primeira etapa, foram elencados os setores censitários classificados como urbanos, conforme critério classificatório da Codeplan. Em seguida, utilizando um esquema de sorteio aleatório sistemático de um universo de 161.113 domicílios, foram selecionados 6.280, considerando uma amostra mínima de aproximadamente 500 domicílios por estrato, conforme distribuição apresentada no Quadro 1.

1.1. Fração Amostral

A fração amostral resultou da relação demonstrada a seguir:

$$F_i = n_i / N_i$$

Onde:

n_i - Amostra do município i ($i=1, \dots, 12$)

N_i - Total de domicílios do município i ($i=1, \dots, 12$)

1.2. Estimadores

Para a AMB, os estimadores do Total (Y) e das Proporções (P) foram calculados pelos estimadores:

$$\hat{Y} = \sum_{i=1}^{12} x_i y_i \text{ e } \hat{P} = \sum_{i=1}^{12} x_i p_i$$

Onde:

y_i - Estimador do total do município i e

p_i - Estimador da proporção do município i

x_i - Peso do município i ou o inverso da fração de amostragem

Os resultados expandidos foram ajustados a partir da atualização dos setores censitários da base de endereços do CNEFE (IBGE).

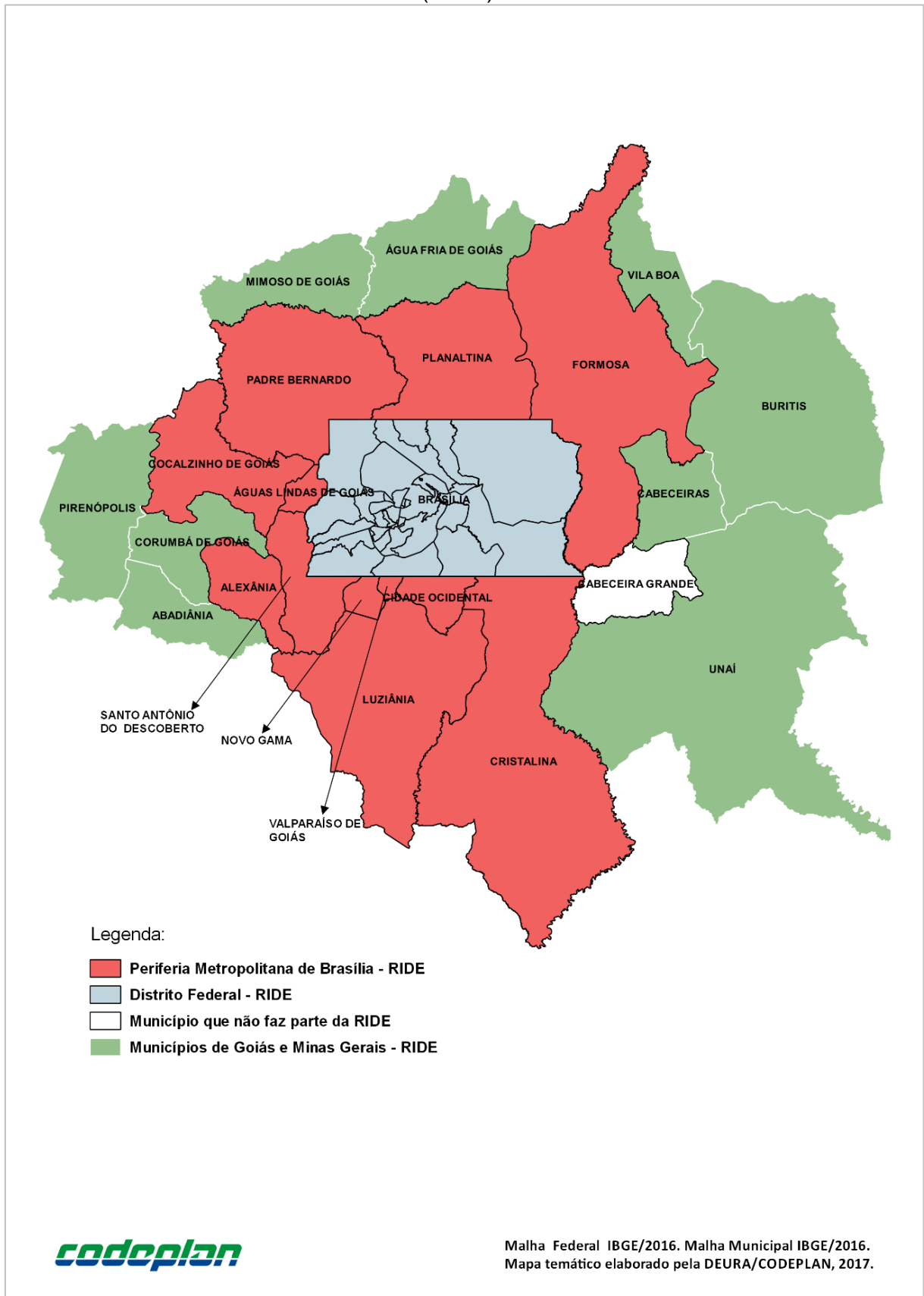
2. Elaboração de Tabelas e Gráficos

As tabelas constantes do presente documento apresentam os dados coletados pela pesquisa. Elas refletem fielmente as respostas dadas às questões apresentadas no questionário aplicado. Importante ressaltar o fato de que, nas tabelas cujas respostas fazem referência à alguma localidade geográfica, foram suprimidos os locais em que não houve sequer uma resposta por parte dos respondentes.

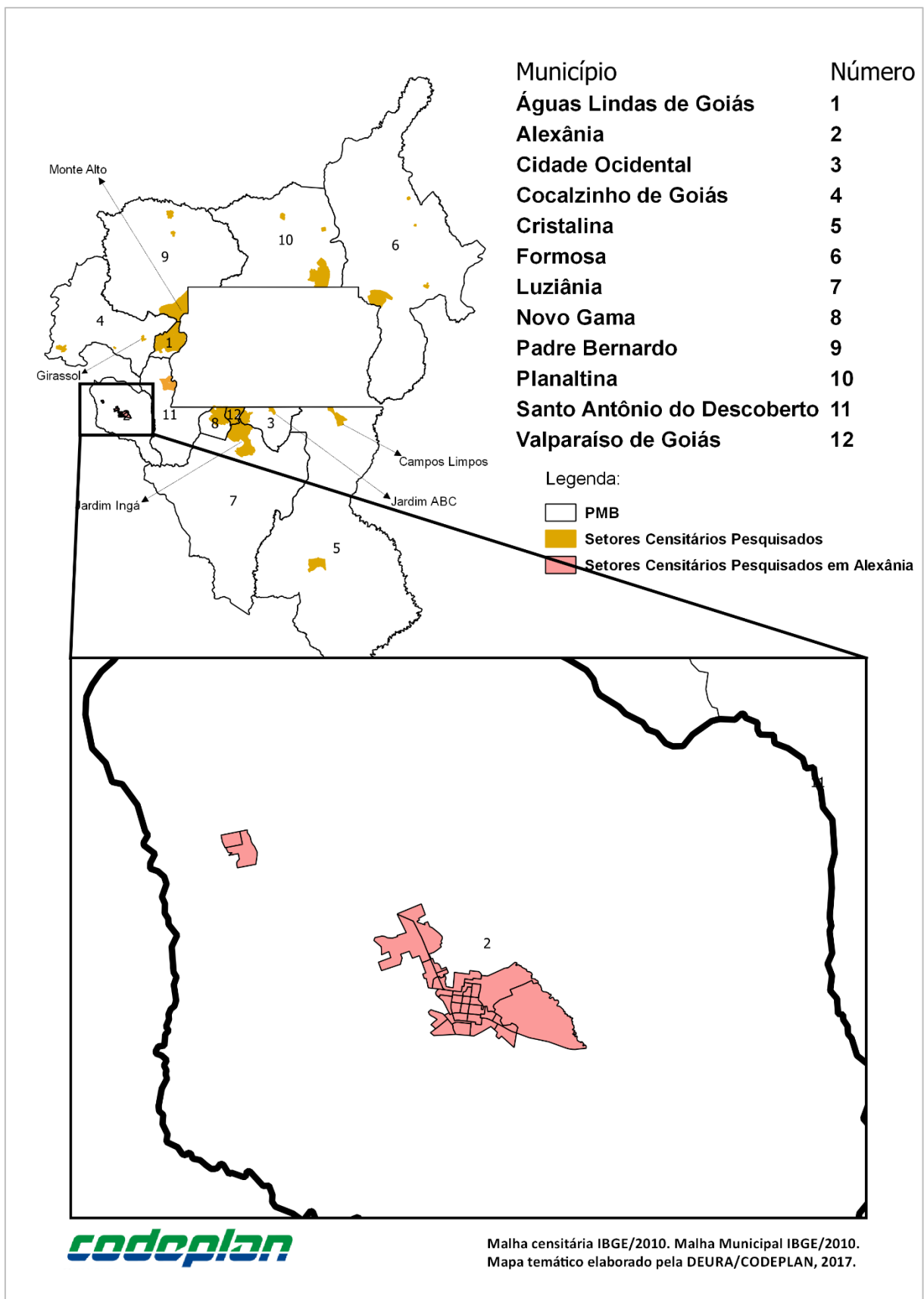
Os gráficos foram elaborados utilizando-se o *software Tableau Public*, cujo objetivo foi o de ilustrar os dados mostrados nas tabelas buscando destacar os julgados mais importantes pela equipe da Gerência de Estudos Urbanos da Codeplan (GEURB/DEURA). Metodologicamente, optou-se por não elaborar gráficos a partir de análises cruzadas, pois o presente relatório pretendeu apresentar os dados coletados de forma desagregada, permitindo aos pesquisadores e estudiosos definirem os cruzamentos que lhe interessem de acordo com os objetivos de suas pesquisas. Para uma melhor percepção do leitor, no entanto, alguns gráficos específicos podem apresentar somatório de valores.

3. Identificação geográfica das localidades abordadas na PMAD

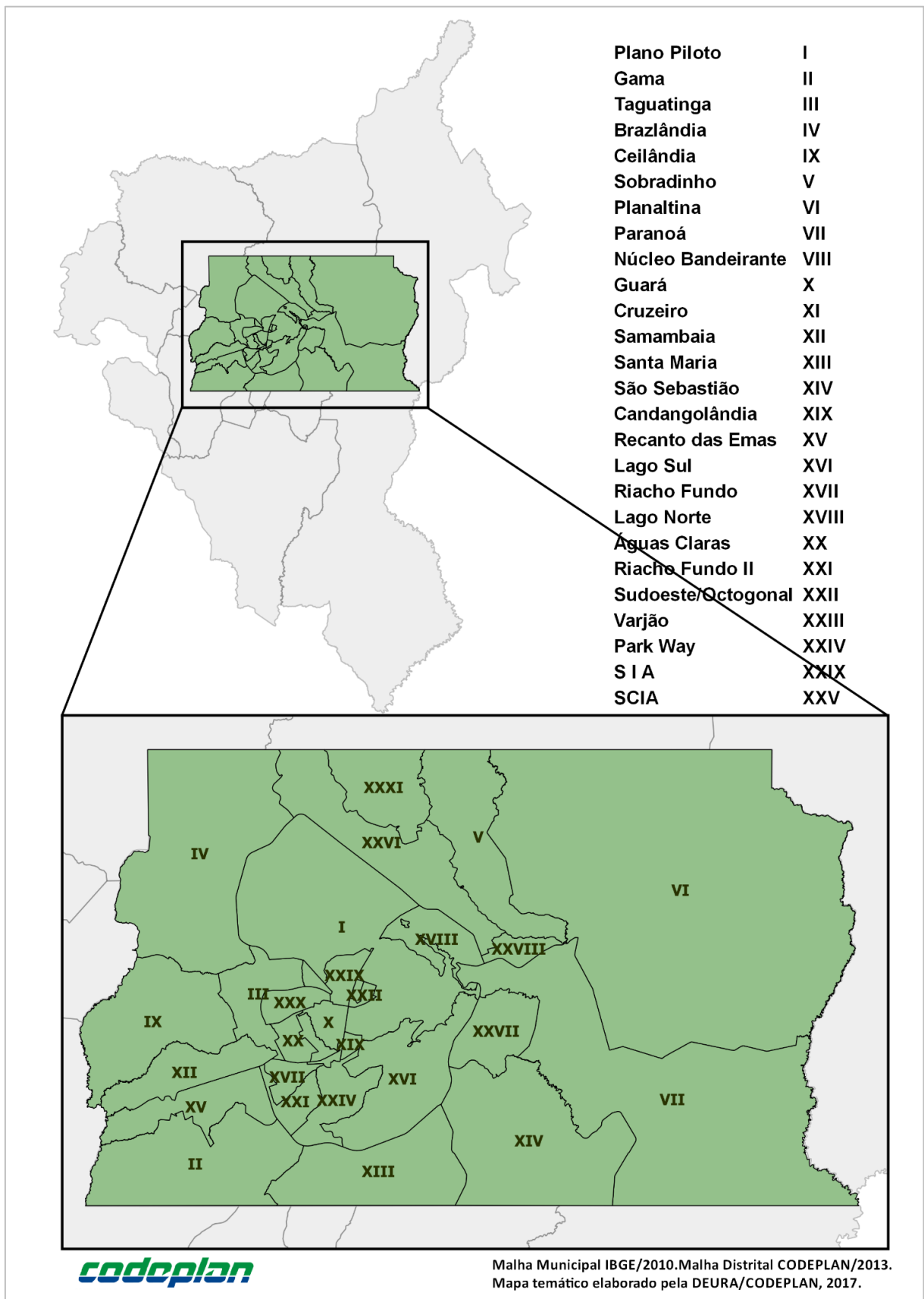
3.1. Mapa 1: Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).



3.2. Mapa 2: Municípios da PMB com os setores censitários selecionados, em destaque o município de Alexânia - GO.



3.3. Mapa 3: Regiões Administrativas do DF



III. HISTÓRICO

A criação de Alexânia está relacionada diretamente à construção de Brasília, mas a história do município tem origens mais remotas. A primeira ocupação da área onde se localiza o município ocorreu com um pequeno povoado chamado Santo Antônio de Olho D'água, na época inserido no município de Corumbá de Goiás. Surgiu em torno de uma pequena capela, fruto da promessa religiosa de uma moradora da região, que foi edificada junto a um olho d'água onde era comum pararem boiadeiros e viajantes para matar a sede e descansar. A pequena igreja foi fundada em 1941, em terras doadas por dois fazendeiros. Posteriormente, as terras foram repartidas em pequenos lotes e vendidos pela Igreja Católica.

Em 26 de dezembro de 1953, o povoado tornou-se o Distrito de Santo Antônio do Olho D'Água, pela Lei Municipal nº 170, subordinado ao município de Corumbá de Goiás. Pela Lei Estadual nº 2115, de 14 de novembro de 1958, foi elevado à categoria de município com a denominação de Olhos D'Água, desmembrado de Corumbá de Goiás.

Com o início da construção de Brasília, um loteamento de nome Alexânia foi criado às margens da BR-060 a sudeste de Olhos D'Água e conectado a ele por meio da rodovia GO 139. Alexânia foi planejada e projetada com base em levantamentos aerofotogramétricos, climatológicos, hidrográficos e de salubridade. Como incentivo à ocupação, alguns lotes residenciais foram distribuídos gratuitamente, com prazo estipulado para a construção. A edificação das primeiras moradias teve início em abril de 1957, sob a direção de Alex Abdallah, sócio proprietário do loteamento e seu fundador, que inspirou o nome Alexânia, dado ao município posteriormente.

A posição privilegiada às margens da BR-060, entre Anápolis e Brasília, despertou o interesse e promoveu o rápido desenvolvimento do núcleo urbano. A rodovia BR-060, em fase de construção, trouxe grande quantidade de trabalhadores que ali acampavam, gerando grande movimentação no comércio local. Com pouco mais de dois anos de fundação, Alexânia já contava com o dobro da população de Olhos D'Água, sobrepondo-se social, política e economicamente.

Assim, em 21 de junho de 1961, a Lei estadual nº 4 transfere a sede municipal de Olhos D'Água para os povoados de Alexânia e Nova Flórida. Posteriormente, de acordo com a Lei estadual nº 4.919, de 14 de novembro de 1963, o município passou a denominar-se Alexânia.

IV. RESULTADOS

1. Caracterização da população urbana

A PMAD contabilizou no município de Alexânia uma população urbana de 22.118 habitantes. A Tabela 1.1 mostra que os homens são a maioria da população, com 51,15% (11.314), o que determina uma razão de sexo de 104,72 (Figura 1.1), quociente que expressa o número de homens para cada 100 mulheres.

Tabela 1.1 - População segundo o sexo

Sexo	N°	%
Masculino	11.314	51,15
Feminino	10.804	48,85
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Os dados permitem observar que a população do município apresenta, majoritariamente, um perfil jovem, uma vez que mais da metade de seus moradores, 56,17% (12.423), soma até 39 anos de idade (Tabela 1.2).

A população com até 24 anos apresenta percentual de 35,86% (7.932), dos quais 18,72% (4.141) são crianças e pré-adolescentes entre 0 a 14 anos, e 17,14% (3.791), jovens, de 15 a 24 anos. A faixa que vai dos 25 aos 39 anos compõe 20,31% (4.491) da população municipal. A população com 40 anos ou mais representa o percentual elevado de 43,83% (9.697) do total, sendo que, destes, 25,97% (5.745) possuem idade entre 40 a 59 anos. A população idosa, com 60 anos ou mais, representa 17,86% (3.952) dos habitantes do município, dos quais 2,90% (642) possuem 80 anos ou mais (Figura 1.1).

Tabela 1.2 - Número de pessoas, segundo o sexo e a faixa etária

Faixa Etária	Homens		Mulheres		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 a 4 anos	729	6,45	583	5,39	1.312	5,93
5 a 9 anos	714	6,32	685	6,33	1.400	6,33
10 a 14 anos	758	6,71	671	6,20	1.429	6,46
15 a 19 anos	1.268	11,23	962	8,89	2.231	10,09
20 a 24 anos	787	6,97	773	7,14	1.560	7,05
25 a 29 anos	1.021	9,03	744	6,87	1.764	7,98
30 a 34 anos	612	5,42	612	5,66	1.225	5,54
35 a 39 anos	744	6,58	758	7,01	1.502	6,79
40 a 44 anos	948	8,39	787	7,28	1.735	7,84
45 a 49 anos	554	4,90	744	6,87	1.298	5,87
50 a 54 anos	685	6,06	816	7,55	1.502	6,79
55 a 59 anos	539	4,77	671	6,20	1.210	5,47
60 a 64 anos	496	4,39	583	5,39	1.079	4,88
65 a 69 anos	335	2,97	481	4,45	816	3,69
70 a 74 anos	423	3,74	423	3,91	846	3,82
75 a 79 anos	292	2,58	277	2,56	569	2,57
80 a 84 anos	394	3,48	248	2,29	642	2,90
Acima de 85 anos	-	-	-	-	-	-
Não Informou	-	-	-	-	-	-
Total	11.300	100,00	10.819	100,00	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

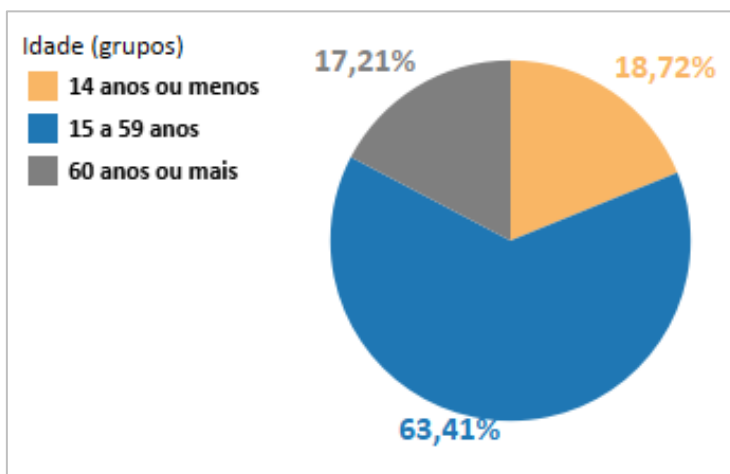
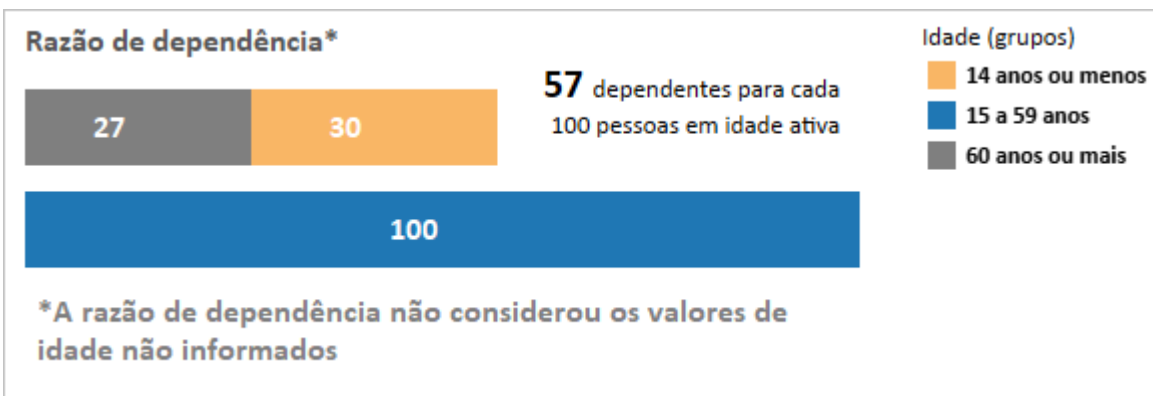
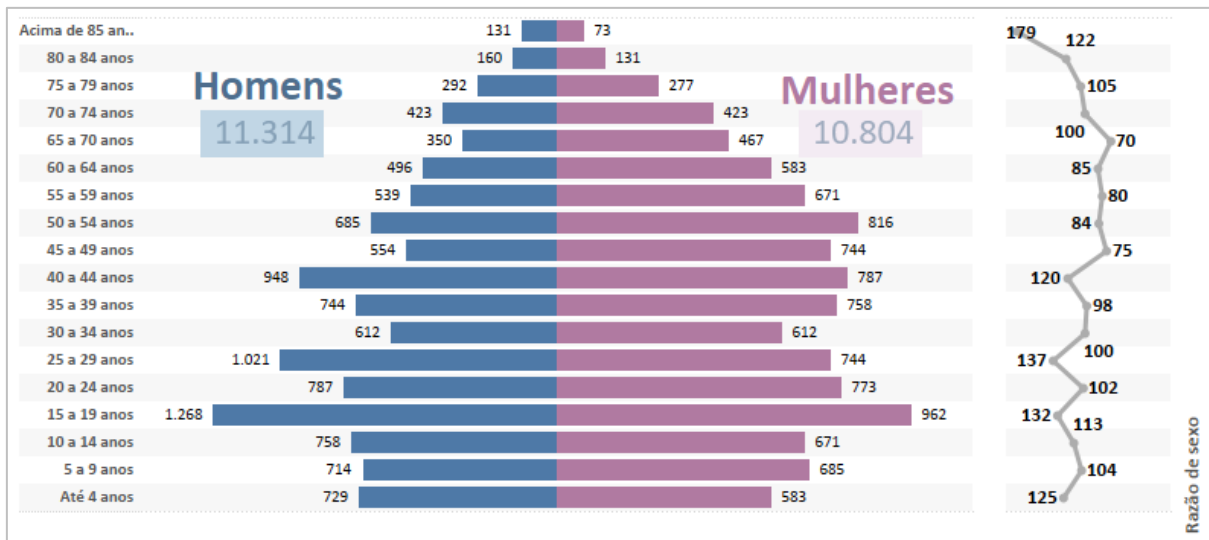
Na distribuição da população por sexo pela faixa etária, observa-se que há predominância da população feminina nas faixas de 45 a 69 anos (2.609 homens x 3.295 mulheres) com razão de sexo de 79,18. Por outro lado, destaca-se que a população masculina se apresenta superior nas faixas etárias de 0 a 44 anos (7.582 homens x 6.576 mulheres), com razão de sexo de 115,30 e nas faixas superiores, de 70 ou mais, com razão de sexo de 116,92. Observa-se, contudo, que a pirâmide etária mostra algumas faixas em que a participação feminina é significativamente maior, como a de 45 a 49, e 65 a 69 anos, com razões de sexo de 74,46 e 69,65, respectivamente (ver Figura 1.1 e Tabela 1.2).

Deve-se destacar a elevada participação das faixas etárias em que se concentra a força de trabalho, ou seja, de 15 a 59 anos, atingindo o patamar de 63,41% (14.027). A população com idade até 14 anos representa 18,72% (4.141) do total.

A razão de dependência da população constitui importante indicador de monitoramento da dinâmica etária da população. Ela é demonstrada pela relação entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 60 anos e mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 59 anos de idade).

Em Alexânia, o segmento etário intermediário, de 15 a 59 anos, de maior proporção, é considerado potencialmente ativo, dos quais dependem jovens e idosos. Dessa forma, para cada grupo de 100 pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 57 dependentes, sendo, destes, 30 crianças/adolescentes até 14 anos e 27 idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1).

Figura 1.1 - Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

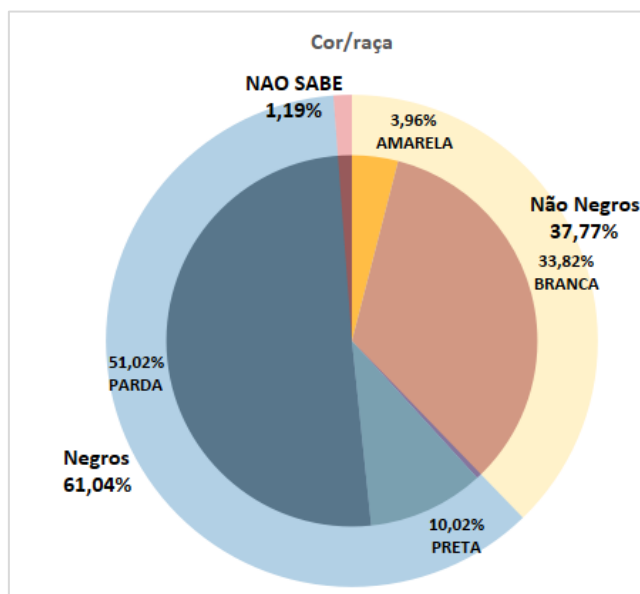
Em relação à cor ou à raça, os resultados apresentados na Tabela 1.3 indicam que 51,02% (11.285) se declaram pardos, 33,82% (7.480) se declaram brancos, 10,02% (2.216) se declaram pretos, 3,96% (875) amarelos. Não houve registro de população indígena (Figura 1.2).

Tabela 1.3 - População segundo a cor ou a raça declarada

Cor ou raça	Nº	%
Branca	7.480	33,82
Preta	2.216	10,02
Amarela	875	3,96
Parda	11.285	51,02
Indígena	-	-
Não sabe	262	1,19
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 1.2 - População por cor/raça



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

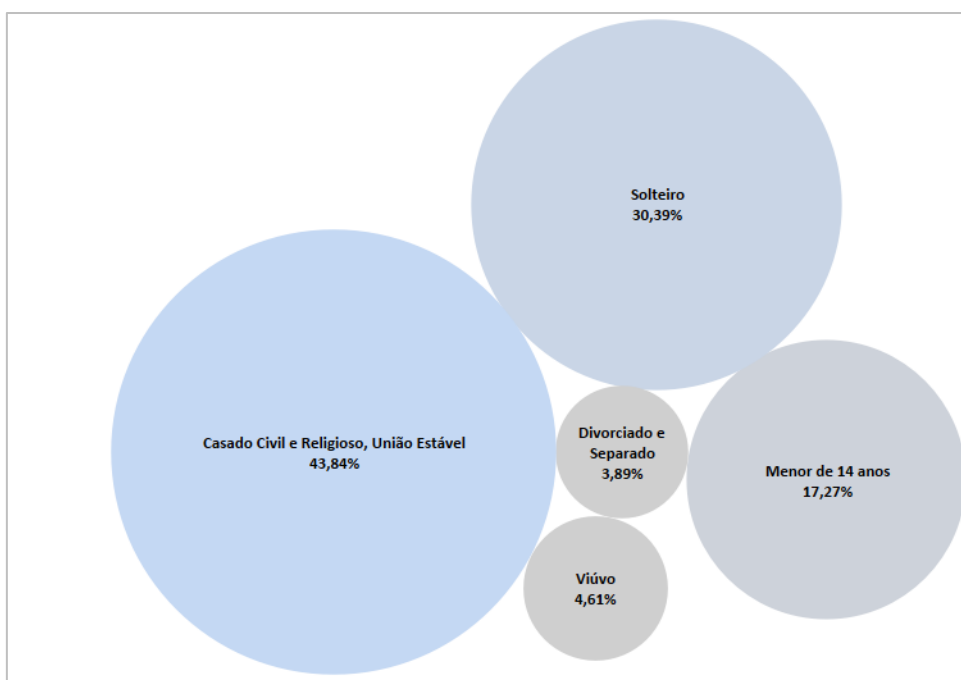
Para analisar o estado civil e/ou união conjugal dos moradores, a pesquisa levou em conta apenas a população acima de 14 anos. A partir desta consideração, tem-se que 30,39% (6.722) das pessoas acima de 14 anos são solteiras. Somados os conviventes em união estável aos que se declararam casados (no civil, no religioso e civil e religioso), totalizam nessa condição 43,84% (9.696) da população. Na condição de divorciado e/ou separado, apenas 3,89% (860). Os que se declararam viúvos totalizam 4,61% (1.021), conforme a Tabela 1.4 e a Figura 1.3.

Tabela 1.4 - População segundo o estado civil/união conjugal

Estado civil	N°	%
Menor de 14 anos	3.820	17,27
Casado civil	2.362	10,68
Casado religioso	437	1,98
Casado civil e religioso	3.281	14,83
Divorciado	525	2,37
Separado	335	1,52
União estável	3.616	16,35
Viúvo	1.021	4,61
Solteiro	6.722	30,39
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 1.3 - Situação Conjugal/ Estado Civil



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

No tocante à religião, a pesquisa revelou que a população de Alexânia se mostrou católica, com 63,22% (13.983) do total. Os evangélicos tradicionais são 23,99% (5.307) e os pentecostais 4,94% (1.094), que representam, juntos, o percentual de 28,93% (6.401) da população. Os que declararam não ter religião alguma somam 4,55% (1.006) dos entrevistados, ocupando a quarta posição no município. Os espíritas correspondem a 1,32% (292), as religiões de origem afro somam 0,07% (15) e outras religiões aparecem com 1,85% (408) do total (Tabela 1.5).

Tabela 1.5 - População segundo a religião declarada

Religião	N°	%
Não tem religião	1.006	4,55
Católica	13.983	63,22
Evangélica tradicional	5.307	23,99
Evangélico pentecostal	1.094	4,94
Espírita	292	1,32
Oriental	-	-
Origem afro	15	0,07
Outras	408	1,85
Não sabe/não quis informar	15	0,07
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

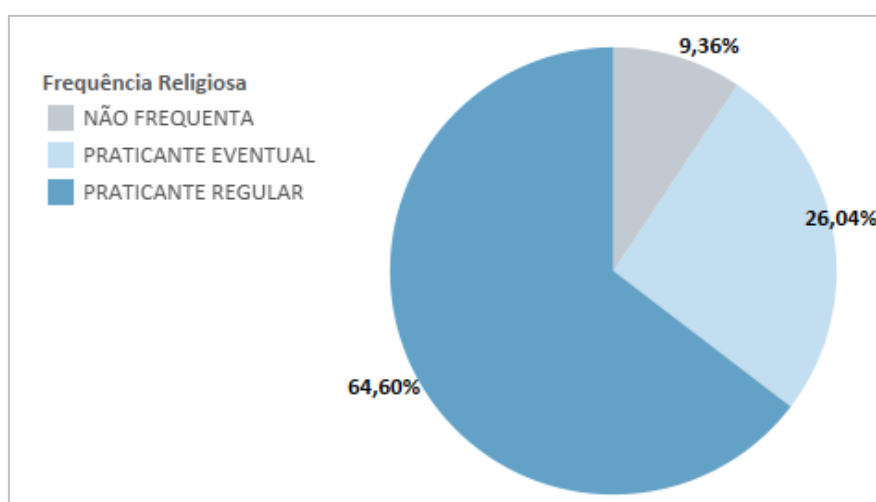
Em relação à frequência religiosa, a população da cidade, em sua maioria, 14.289 pessoas (64,60% da população), se declara praticante regular. Os praticantes eventuais somam 5.759 pessoas (26,04%). Os que não frequentam cultos religiosos somam 2.070 pessoas, ou 9,36% da população total (Figura 1.4).

Tabela 1.6 - População segundo a frequência religiosa

Frequência religiosa	N°	%
Não frequenta	2.070	9,36
Praticante regular	14.289	64,60
Praticante eventual	5.759	26,04
Não sabe/não quis informar	-	-
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 1.4 - População por frequência religiosa



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

Quanto à condição na estrutura familiar, os responsáveis pelo domicílio são 32,96% (7.290), os cônjuges do sexo oposto totalizam 20,63% (4.564) e os cônjuges

do mesmo sexo, 0,33% (73). Os filhos (7.640) e os enteados (15) somam 34,61% (7.655). Na sequência, surgem outros parentes com 8,77% (1.939), agregados com 2,50% (554). Não houve registro de empregados domésticos, conforme mostrado na Tabela 1.7.

Tabela 1.7 - População segundo a condição na estrutura domiciliar

Condição na estrutura familiar	N°	%
Responsável pelo domicílio	7.290	32,96
Cônjuge de sexo diferente	4.564	20,63
Cônjuge do mesmo sexo	73	0,33
Filho	7.640	34,54
Enteado (a)	15	0,07
Outro parente	1.939	8,77
Agregado	554	2,50
Pensionista	-	-
Empregado doméstico	-	-
Outros	44	0,20
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Observa-se que somente 0,59% (131) das crianças tem a guarda compartilhada pelos seus responsáveis, enquanto 16,69% (3.689) não compartilham a guarda. O restante da população acima de 14 anos, que não necessita de autorização especial referente à guarda, mesmo aqueles menores de 18 anos, representa 82,72% (18.298) do total da população total, conforme demonstrado na Tabela 1.8.

Tabela 1.8 - Condição de responsabilidade compartilhada

Responsabilidade compartilhada	N°	%
Não	3.689	16,69
Sim	131	0,59
Maiores de 14 anos	18.298	82,72
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

2. Migração

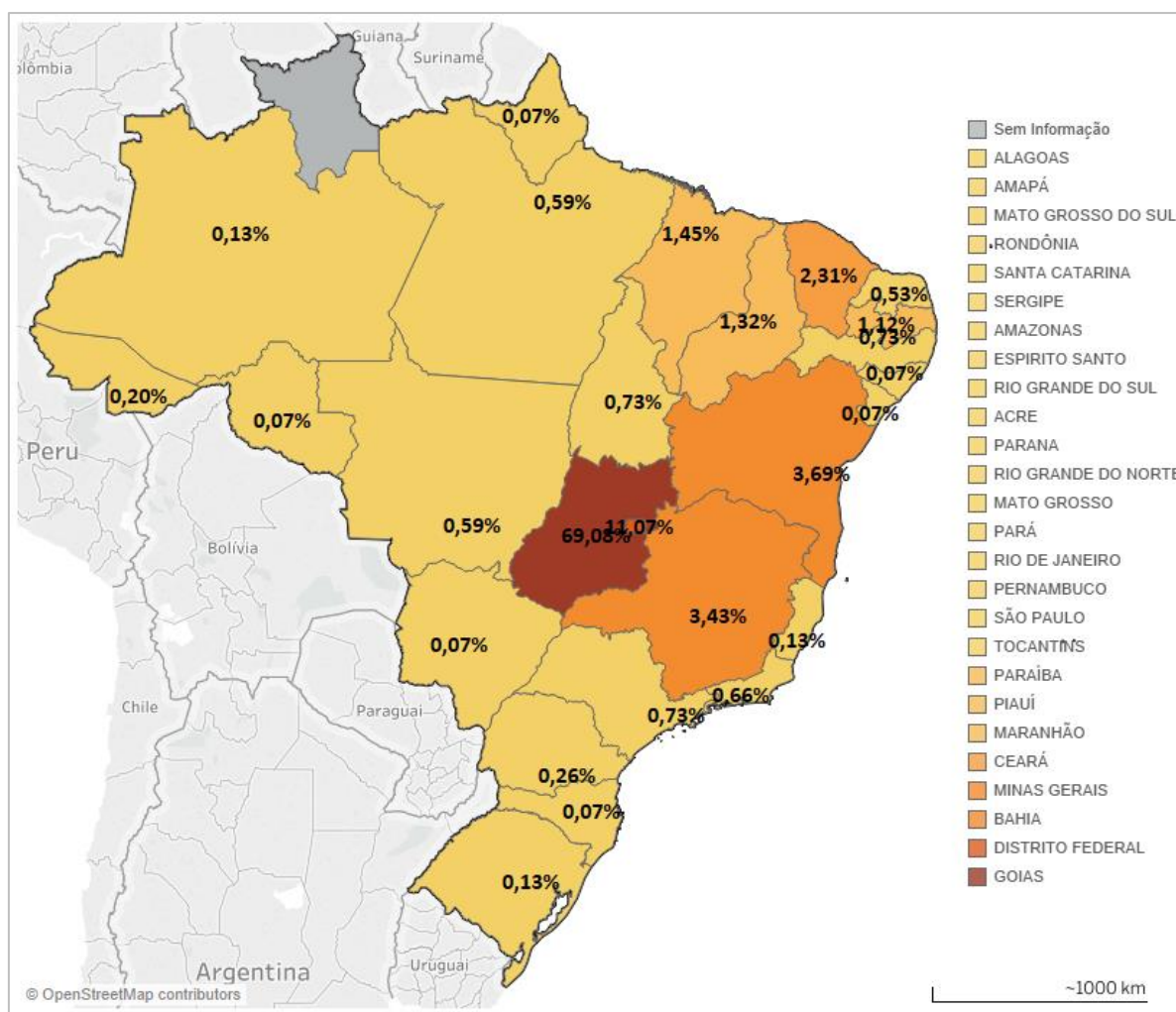
Ao se examinar a naturalidade dos habitantes do município nota-se que a maior parcela, 69,08% (15.280), é natural de Goiás, como poderia se esperar, segundo os levantamentos apresentados na Tabela 2.1. Dos não naturais do estado de Goiás, o Distrito Federal concentra a maior parcela, 2.449 (36,68%), seguido pela Bahia, com 816 (12,23%), Minas Gerais, com 758 (11,35%) e Ceará, com 510 (7,64%). A Figura 2.1 expressa espacialmente a naturalidade da população de Alexânia.

Tabela 2.1 - População segundo a naturalidade

Estado onde nasceu	N°	%	% de imigrantes
Total	22.118	100,00	
Goiás	15.280	69,08	
Outras UF	6.678	30,19	100,00
Distrito Federal	2.449	11,07	36,68
Acre	44	0,20	0,66
Alagoas	15	0,07	0,22
Amapá	15	0,07	0,22
Amazonas	29	0,13	0,44
Bahia	816	3,69	12,23
Ceará	510	2,31	7,64
Espirito Santo	29	0,13	0,44
Maranhão	321	1,45	4,80
Mato Grosso	131	0,59	1,97
Mato Grosso do Sul	15	0,07	0,22
Minas Gerais	758	3,43	11,35
Pará	131	0,59	1,97
Paraíba	248	1,12	3,71
Paraná	58	0,26	0,87
Pernambuco	160	0,73	2,40
Piauí	292	1,32	4,37
Rio de Janeiro	146	0,66	2,18
Rio Grande do Norte	117	0,53	1,75
Rio Grande do Sul	29	0,13	0,44
Rondônia	15	0,07	0,22
Roraima	-	-	-
Santa Catarina	15	0,07	0,22
São Paulo	160	0,73	2,40
Sergipe	15	0,07	0,22
Tocantins	160	0,73	2,40
Exterior	15	0,07	-
Não sabe/não quis informar	146	0,66	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 2.1 - População segundo a naturalidade



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

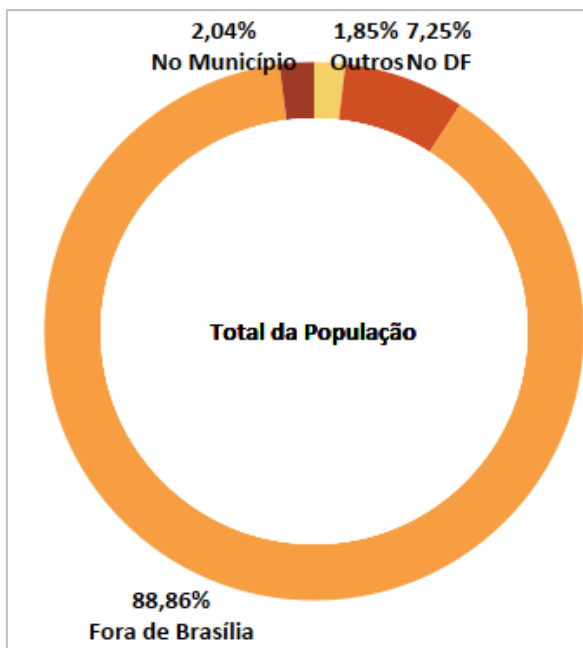
A Tabela 2.1 mostra o local de moradia da família na época do nascimento. A Tabela 2.2 e a Figura 2.2 segmentam o local de moradia da família na época do nascimento especificamente para aqueles que nasceram no Distrito Federal.

Tabela 2.2 - População segundo o local de moradia da família na época do nascimento

Local de moradia da família à época do nascimento	Nº	%	% dos nascidos do DF
Total	22.118	100,00	
Nascidos fora do Distrito Federal	19.654	88,86	
Nascidos no Distrito Federal	2.449	11,07	100,00
Residentes no Distrito Federal	1.604	7,25	65,48
Residentes no município	452	2,04	18,45
Residentes em outro município da PMB	146	0,66	5,95
Residentes em outro local	248	1,12	10,12
Não sabe	15	0,07	0,60

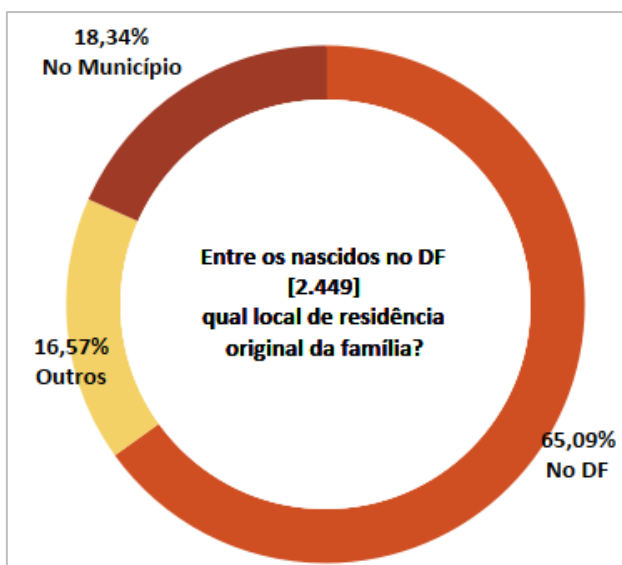
Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 2.2 - Local de moradia da família à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 2.3 - Para os nascidos no DF, local onde suas famílias residiam à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

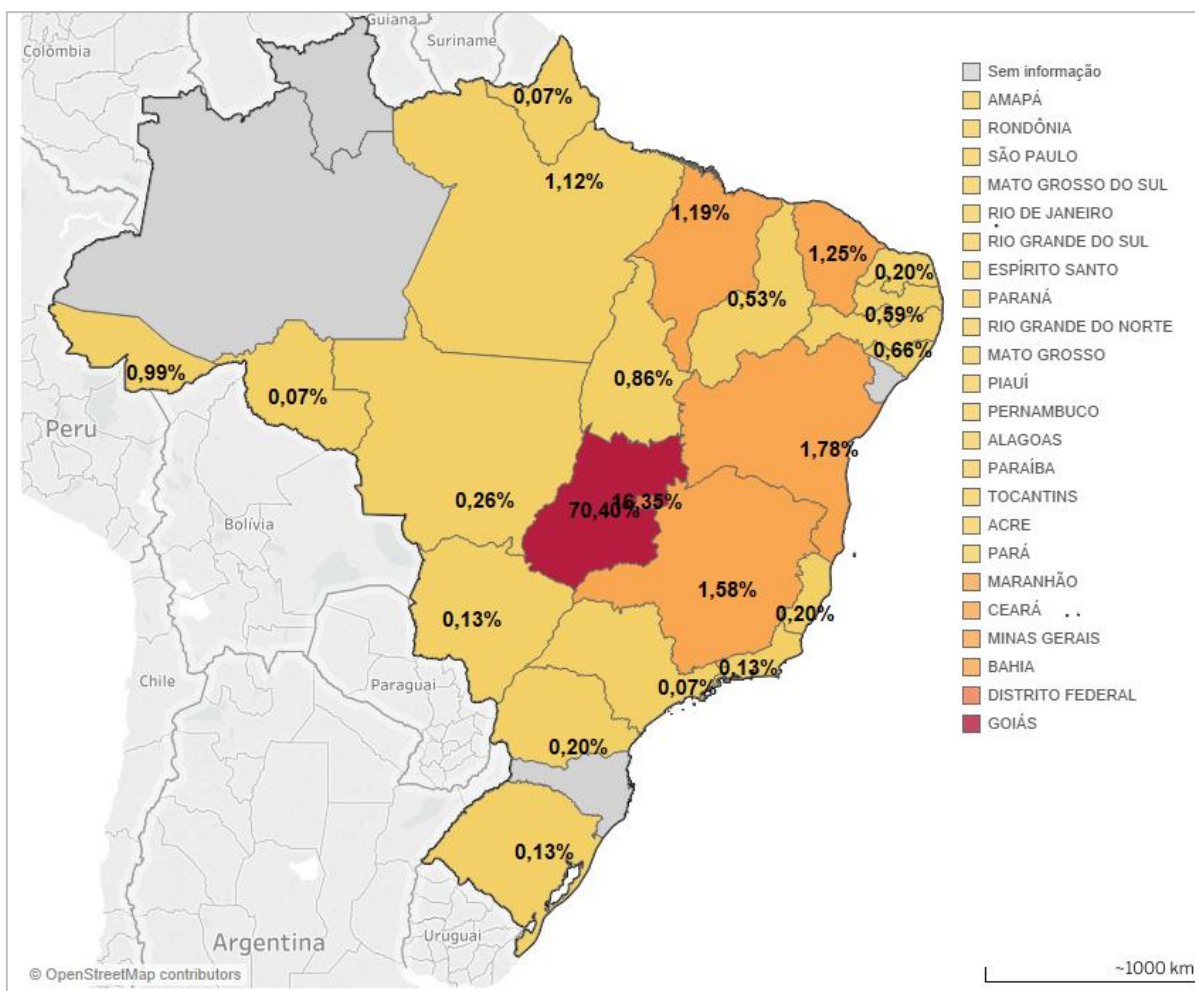
Da análise da região de procedência dos moradores de Alexânia, a maior parcela, ou seja, 70,40% da população (15.572 pessoas), tem procedência no estado de Goiás, sendo 6.445 nascidos na própria cidade, correspondendo a apenas 29,14%, conforme mostrado na Tabela 2.3. O segundo grupo mais numeroso se origina no Nordeste, com 1.516 pessoas (6,86%). O terceiro grupo se origina no Distrito Federal e soma 3.616 (16,35%) dos residentes (Tabela 2.3 e Figura 2.1). A Figura 2.3 mostra a dinâmica migratória, segundo a região de procedência.

Tabela 2.3 - População segundo a região de procedência e dinâmica migratória

Região de procedência da população	Nº	%	% dos migrantes
Total	22.118	100,00	
Nascidos no município	6.445	29,14	
Migrantes	15.543	70,27	100,00
Goiás, exceto no município	9.127	41,27	58,72
DF (Brasília)	3.616	16,35	23,26
Norte	685	3,10	4,41
Nordeste	1.516	6,86	9,76
Centro-oeste, exceto Distrito Federal e Goiás	87	0,40	0,56
Sudeste	437	1,98	2,81
Sul	73	0,33	0,47
Exterior	-	-	
Não sabe	131	0,59	

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 2.4 - População segundo o estado de procedência e dinâmica migratória



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao ano de chegada ao município, verifica-se que ocorreu uma crescente migração para Alexânia de 1971 até 2010, o que permite afirmar que 64,10% (9.084) dos

migrantes chegaram no município nessa época. A partir daí, registra-se uma queda a partir de 2011, com 29,01% (4.112), conforme apontado na Tabela 2.4 e Figura 2.1.

Tabela 2.4 - População segundo o ano de chegada ao município

Anos	N°	%	% de imigrantes
Total	22.118	100,00	
Nascidos no município	6.445	29,14	
Imigrantes	14.172	64,07	100,00
Até 1960	394	1,78	2,78
De 1961 a 1970	583	1,38	4,12
De 1971 a 1980	1.371	6,20	9,67
De 1981 a 1990	1.531	6,92	10,80
De 1991 a 2000	2.814	12,72	19,86
De 2000 a 2010	3.368	15,23	23,77
Acima de 2010	4.112	18,59	29,01
Não sabem	1.502	6,79	

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto à mudança para o município, predomina o motivo de acompanhar parentes com 33,68% (7.451) das declarações, seguido pelo motivo aquisição de moradia com 12,26% (2.712) e procura de trabalho com 9,49% (2.100), como mostra a Tabela 2.5.

Tabela 2.5 - População segundo o motivo da mudança para o município

Motivo da mudança para o município	N°	%
Acompanhar parentes	7.451	33,68
Estudo e/ou escola	102	0,46
Aquisição de moradia	2.712	12,26
Programa de Governo para Moradia	29	0,13
Transferência de local de trabalho	131	0,59
Procura de trabalho	2.100	9,49
Melhor acesso aos serviços de saúde	146	0,66
Mudança de estado civil	190	0,86
Outros motivos	1.823	8,24
Não sabe	335	1,52
Nasceu no município	7.101	32,10
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao tempo de moradia no município, 76,26% (16.870) da população residem no município, com tempo de moradia calculado entre 1 e 40 anos. Observa-se que os residentes com tempo de moradia entre 1 a 5 anos representam 19,84% (4.389), bem acima da migração verificada nos períodos anteriores, o que poderia indicar uma alguma

motivação econômica nesse movimento, em razão do surgimento de alguns empreendimentos comerciais na região. Os que declararam residir no município há mais de 41 anos são 14,18% (3.449), de acordo com a Tabela 2.6.

Tabela 2.6 - População segundo o tempo de moradia no município

Tempo de moradia calculado	Nº	%
Menos de 1 ano	233	1,05
1 a 5 anos	4.389	19,84
6 a 9 anos	1.881	8,50
10 a 14 anos	1.808	8,17
15 a 20 anos	3.397	15,36
21 a 30 anos	3.120	14,11
31 a 40 anos	2.275	10,28
41 a 50 anos	1.589	7,19
51 a 60 anos	1.116	4,02
Acima de 61 anos	744	2,97
Nasceu do município, mas não sabe a idade	15	0,07
Não sabem	1.502	6,79
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

3. Educação

As características educacionais levantadas pela PMAD revelam a existência de 5.030 estudantes no município, o que corresponde a 22,74% da população, distribuídos entre os que estudam em escolas públicas (4.432 estudantes), correspondendo a 20,04% da população, e em escolas particulares (598), correspondendo a 2,70% da população. Declararam não estudar 17.088 (77,26%) pessoas, conforme demonstrado na Tabela 3.1.

Tabela 3.1 - População segundo a condição de estudo

Condição de Estudo	N°	%
Não estuda	17.088	77,26
Escola pública	4.432	20,04
Escola particular	569	2,57
A distância (pública)	-	-
A distância (particular)	29	0,13
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Ao serem analisados os níveis de escolaridade da população, sobressaíram-se dois níveis de ensino: o fundamental incompleto, com 37,24% (8.238 pessoas) e o ensino médio completo, com 19,51% (4.316 pessoas).

Deve-se assinalar também que 6,39% ou 1.414 pessoas, com 15 anos ou mais, se declararam analfabetos (que não sabem ler nem escrever ou apenas sabem assinar o próprio nome) e 4,02% (889) apenas sabem ler e escrever (pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples, sem ter frequentado a escola).

No outro extremo, 437 (1,98%) pessoas revelaram ter curso superior incompleto e 1.298 (5,87%) superior completo. Possuem especialização 44 pessoas (0,20%) e mestrado 58 pessoas (0,26%), não tendo sido constatado nenhum caso declarado de pessoas com doutorado.

A proporção de crianças com até 6 anos fora da escola é de 6,00%, ou seja, são 1.327 crianças sem educação infantil nessa faixa etária. Houve registro de pequeno percentual de crianças de 6 a 14 anos fora da escola, 0,07% (15). Com relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA), embora os percentuais de conclusão ainda sejam baixos, 0,20% (44), nota-se que o município possui cerca de 102 jovens e adultos (0,46%) cursando seus estudos (Tabela 3.2).

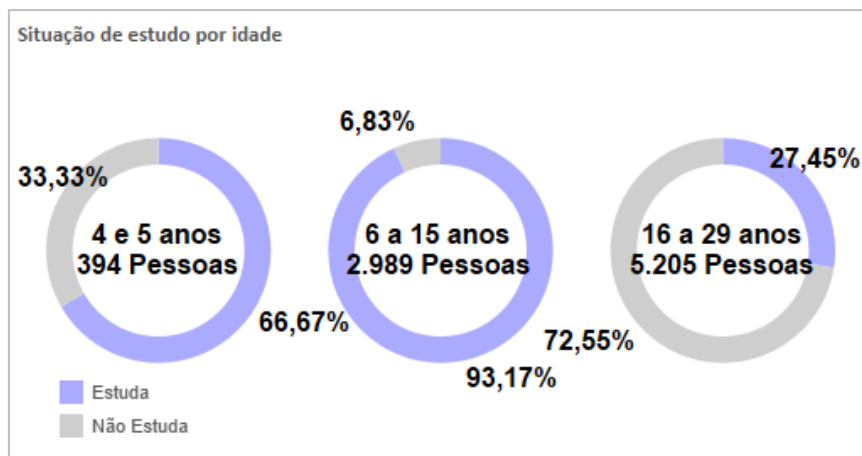
Tabela 3.2 - População segundo o nível de escolaridade

Nível de escolaridade	Nº	%
Analfabeto (15 anos ou mais)	1.414	6,39
Sabe ler e escrever (15 anos ou mais)	889	4,02
Alfabetização de adultos	44	0,20
Ensino especial	44	0,20
Maternal e creche	131	0,59
Jardim I e II / pré-escola	175	0,79
EJA fundamental incompleto	58	0,26
EJA fundamental completo	15	0,07
EJA ensino médio incompleto	44	0,20
EJA ensino médio completo	29	0,13
Ensino fundamental incompleto	8.238	37,24
Ensino fundamental completo	714	3,23
Ensino médio incompleto	2.318	10,48
Ensino médio completo	4.316	19,51
Superior incompleto	437	1,98
Superior completo	1.298	5,87
Curso de especialização	44	0,20
Mestrado	58	0,26
Doutorado	-	-
Crianças de 6 a 14 anos fora da escola	15	0,07
Não sabe	510	2,31
Menor de 6 anos fora da escola	1.327	6,00
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 3.1 (situação de estudo por idade) apresenta os percentuais dos que estudam e os que não estudam em três faixas etárias distintas: 4 e 5, 6 a 15 e 16 a 29 anos. Nota-se que, nessas faixas mais jovens, principalmente nas duas iniciais, a proporção dos que estudam é bem elevada, sendo de 66,67% (262) para faixa 4 e 5, e 93,17% (2.784) na de 6 a 15 anos. Já na faixa mais elevada, 16 a 29 anos, esse percentual se reduz para 27,45% (1.428).

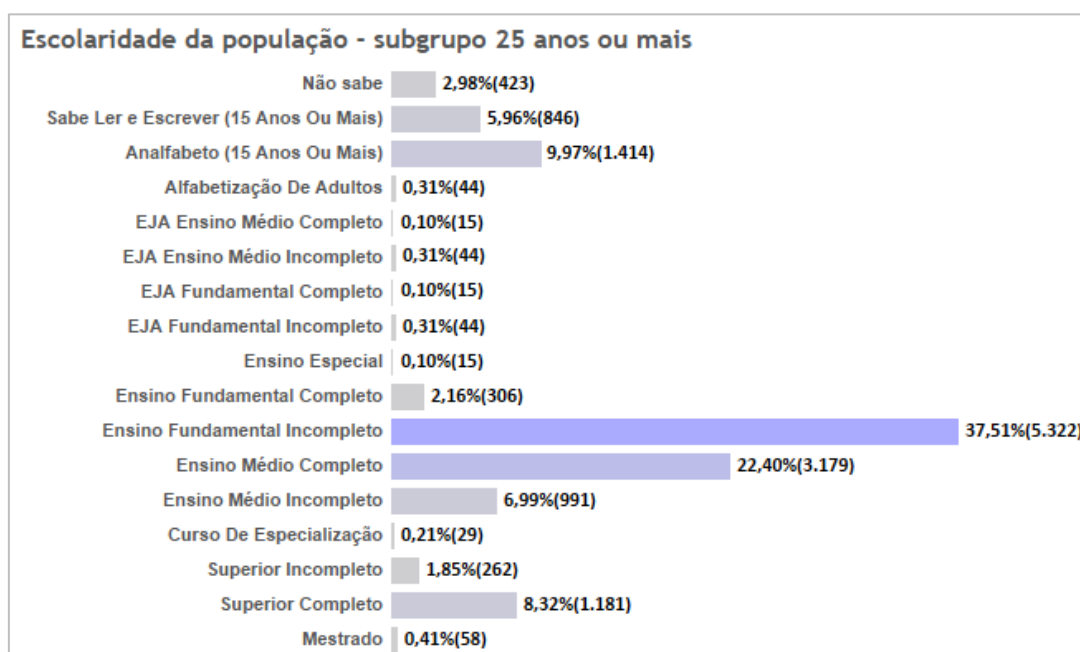
Figura 3.1 - Escolaridade da população mais jovem



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 3.2 (escolaridade da população acima de 25 anos) evidencia a escolaridade entre adultos, destacando-se o alto percentual de adultos, 37,51% (5.322) que não concluíram o ensino fundamental. Por outro lado, 8,32% (1.181) concluíram o ensino superior. No subgrupo da população com 25 anos ou mais, o número de analfabetos (15 anos ou mais) sobe para 9,97%.

Figura 3.2 - Escolaridade da população com 25 anos ou mais



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

De acordo com a Tabela 3.3, em relação à última série concluída, nota-se um elevado percentual da população que não estudou, 21,23% (4.695), ou que estudou apenas até o 1º ano, 7,84% (1.735).

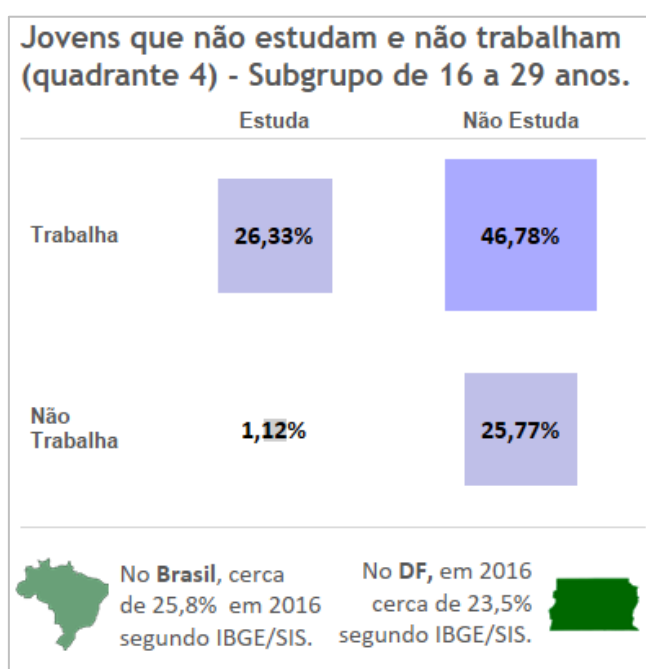
Tabela 3.3 - População segundo a última série concluída

Última série concluída	Nº	%
0	4.695	21,23
1	1.735	7,84
2	2.493	11,27
3	5.322	24,06
4	2.727	12,33
5	1.633	7,38
6	977	4,42
7	846	3,82
8	962	4,35
9	729	3,30
Não sabe	-	-
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 3.3 destaca, na população jovem (16 a 29 anos), a proporção dos que só estudam (1,12%), só trabalham (46,78%), trabalham e estudam (26,33%) e 25,77% da população de jovens que não estudam e não trabalham, os chamados “nem-nem”. Quando agrupado por sexo (Figura 3.4), para a mesma faixa etária, o percentual de mulheres na condição “nem-nem” é bem maior ao observado para os homens, na proporção de 32,69% (mulheres), contra 20,40% (homens). Provavelmente, um dos motivos dessa significativa diferença seja o fato de as mulheres estarem mais voltadas às questões ligadas aos afazeres domésticos, como cuidar da casa, dos filhos e dos idosos, condição que as limitaria na procura de emprego formal.

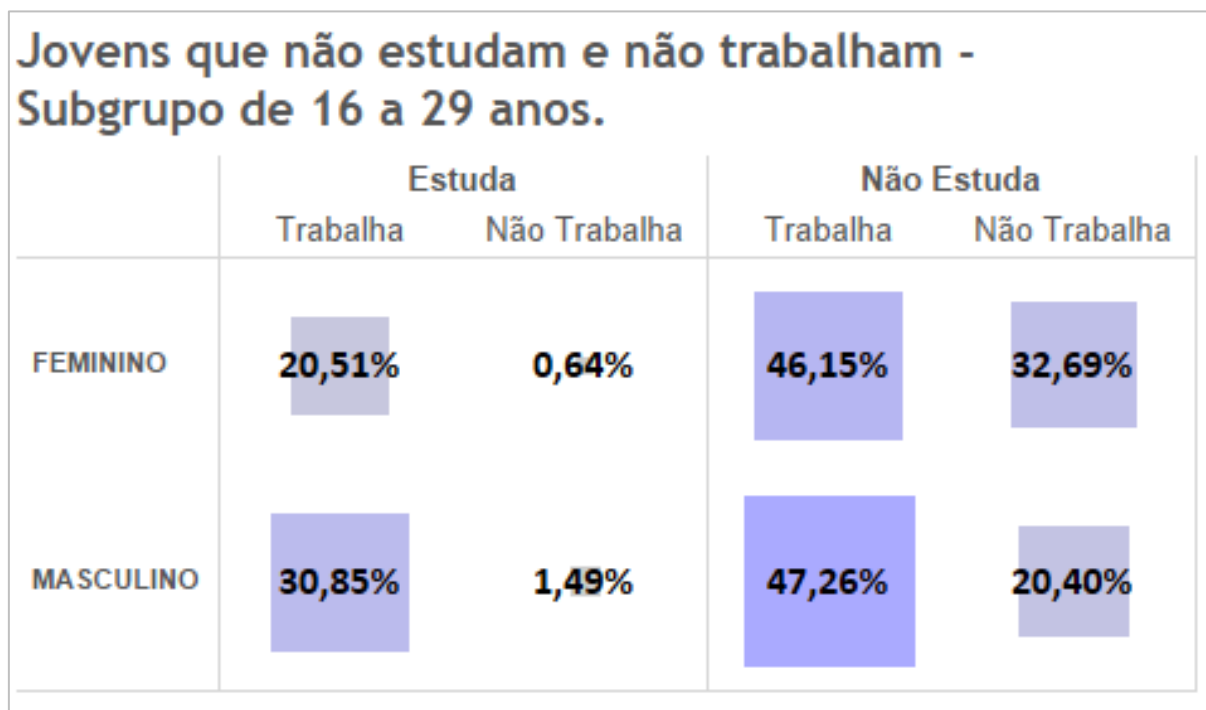
Figuras 3.3 - Situação dos jovens segundo a ocupação



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Tabela 3.4, que faz referência às atividades extracurriculares, mostra que a maioria da população do município, 20.660 não as realiza (93,41%), ou seja, apenas 6,59% (1.458 habitantes) estão matriculados em alguma atividade extracurricular.

Figuras 3.4 - Situação dos jovens segundo a ocupação, por sexo



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Dos que exercem alguma atividade, a preferência é por cursos preparatórios para concursos e vestibular, 2,31% (511 pessoas). A pesquisa levantou que o aprendizado de um outro idioma é do interesse de 0,53% (117 pessoas). As pessoas que fazem cursos técnicos representam um percentual de 0,66% (146 pessoas).

Tabela 3.4 - População segundo a frequência em atividade extracurricular

Atividades extracurriculares	Nº	%
Não faz	20.660	93,41
Preparatório para Concursos	73	0,33
Preparatório para Vestibular	15	0,07
Preparatório para Concursos e Vestibular	423	1,91
PRONATEC	146	0,66
Línguas	117	0,53
Outros	685	3,10
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quando se analisa o local de residência relacionado ao local de estudo, verifica-se que do total de 5.030 estudantes de Alexânia, a maioria, 83,19% (4.185 alunos) estuda no próprio município. Dos 394 alunos (7,83%) que estudam em Brasília, a

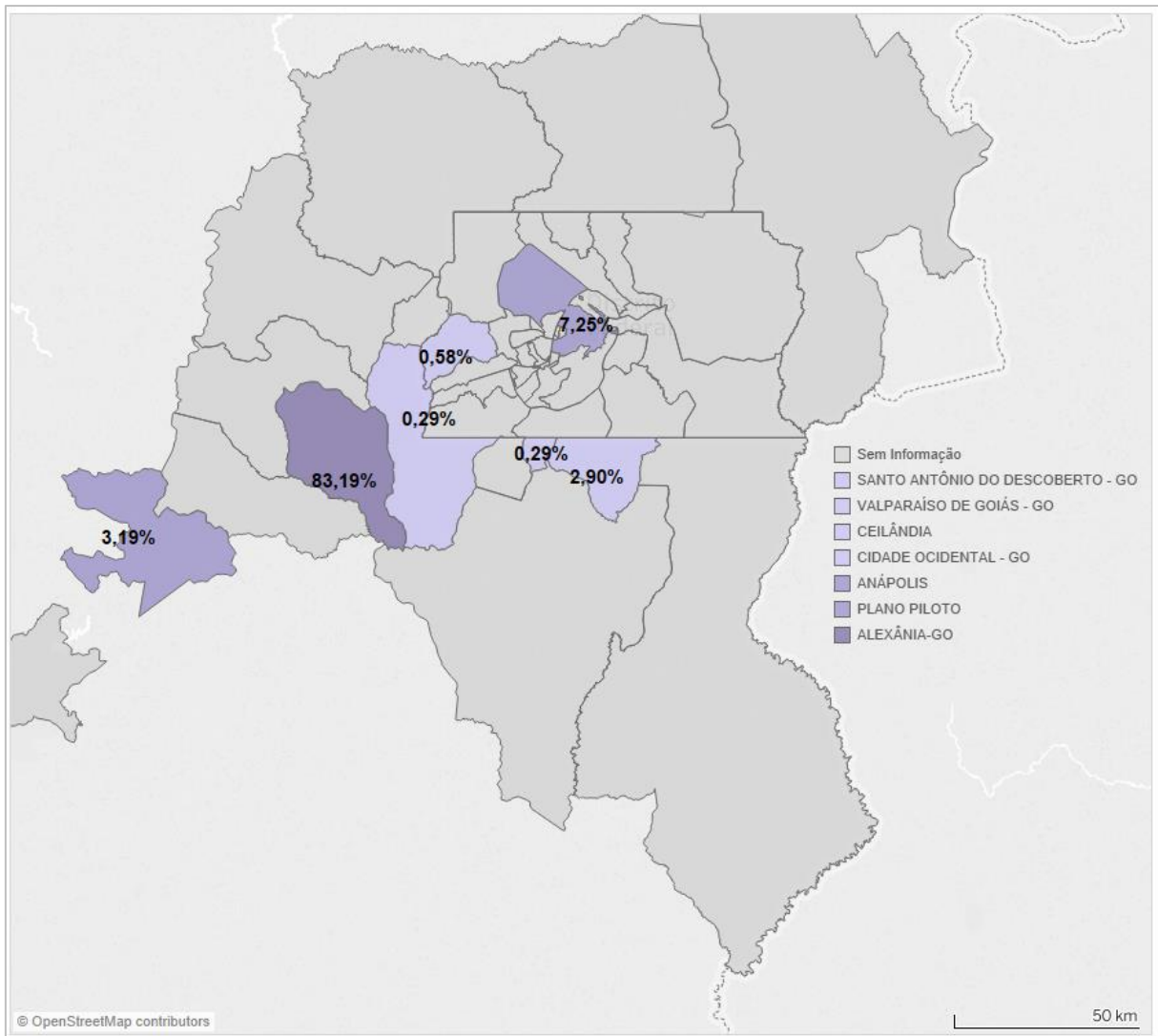
preferência é pela Região Administrativa Plano Piloto - RA I (365 estudantes), correspondendo a 7,25% do total de estudantes do município, seguido pela RA de Ceilândia, com 0,58% (29). Declararam estudar em outros municípios de Goiás, 3,48% (175 estudantes), mais significativamente no município de Anápolis, com 160 estudantes (3,19%), conforme Tabela 3.5 e Figura 3.4.

Tabela 3.5 - População segundo o local que estuda

Local	Nº	%	% estudam
Total	22.118	100,00	
Não estudam	17.088	77,26	
Estuda	5.030	22,74	100,00
No município	4.185	18,92	83,19
Brasília - DF	394	1,78	7,83
Plano Piloto	365	1,65	7,25
Ceilândia	29	0,13	0,58
AMB	175	0,79	3,48
Cidade Ocidental - GO	146	0,66	2,90
Santo Antônio do Descoberto - GO	15	0,07	0,29
Valparaíso de Goiás - GO	15	0,07	0,29
Outros Municípios da RIDE	-	-	-
Anápolis	160	0,73	3,19
Outros locais	87	0,40	1,74
Curso a distância	29	0,13	0,58
Não sabe	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 3.4 - População de estudantes segundo o local que estuda



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

4. Saúde e benefício social

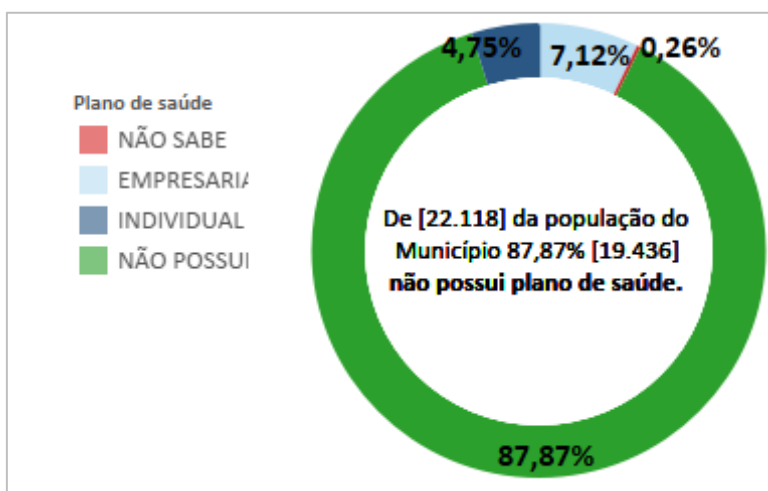
O acesso aos serviços públicos de saúde alcança 97,17% (21.491) da população de Alexânia. Apenas 2,83% (627) dos residentes não utilizam esse tipo de atendimento (Tabela 4.2). Não possuem plano de saúde contratado 87,87% da população (19.436 pessoas). Somente 11,87% (2.625) da população pesquisada no município têm acesso a esses planos, sendo que 1.575 (7,12%) são planos empresariais e 1.050 (4,75%) individuais, conforme demonstrado na Tabela 4.1 e Figura 4.1.

Tabela 4.1 - População segundo a existência de plano de saúde

Plano de saúde	N°	%
Não possui	19.436	87,87
Empresarial	1.575	7,12
Individual	1.050	4,75
Não sabe	58	0,26
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

Figura 4.1 - População por utilização de planos de saúde



Fonte: PMAD 2017 – Codeplan

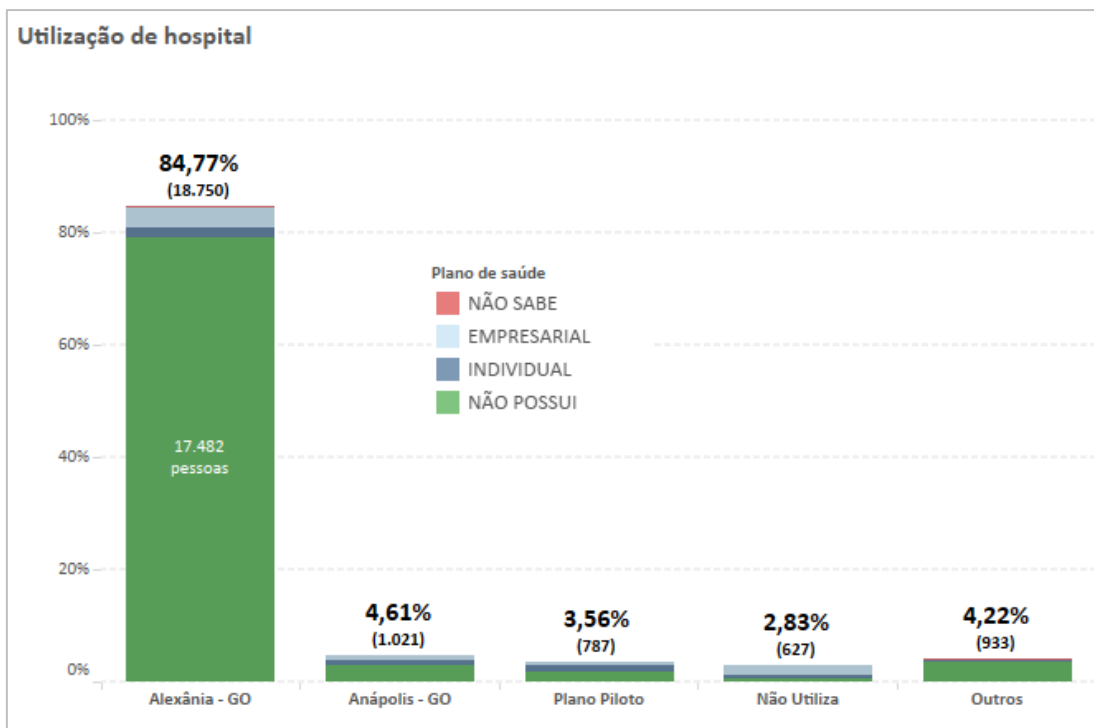
Tabela 4.2 - População segundo a localidade do Hospital Público/Unidade de Pronto Atendimento UPA utilizado

Hospital Público (local)	N°	%	% dos que utilizam
Total	22.118	100,00	
Não utilizam	627	2,83	
Utilizam	21.491	97,17	100
No município	18.750	84,77	87,25
Brasília	919	4,15	4,27
Plano Piloto	787	3,56	3,66
Gama	58	0,26	0,27
Brazlândia	15	0,07	0,07
Vários locais no DF	58	0,26	0,27
AMB	569	2,57	2,65
Cidade Ocidental - GO	292	1,32	1,36
Cocalzinho de Goiás - GO	29	0,13	0,14
Sto. Antônio do Descoberto - GO	15	0,07	0,07
Valparaíso de Goiás - GO	233	1,05	1,09
Outros municípios da RIDE	73	0,33	0,34
Anápolis - GO	1.021	4,61	4,75
Goiânia	160	0,73	0,75
Outros locais	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Do total de usuários residentes na cidade que usam hospitais públicos/UPA, 84,77% (18.750) utilizam serviços de saúde no próprio município e somente 4,15% (919) o fazem em Brasília, com predominância no Plano Piloto, com 3,56% (787). Parcela ainda maior, 4,61% (1.021), acessa os serviços de saúde de Anápolis - GO, conforme mostrado na Tabela 4.2 e Figuras 4.2 e 4.3.

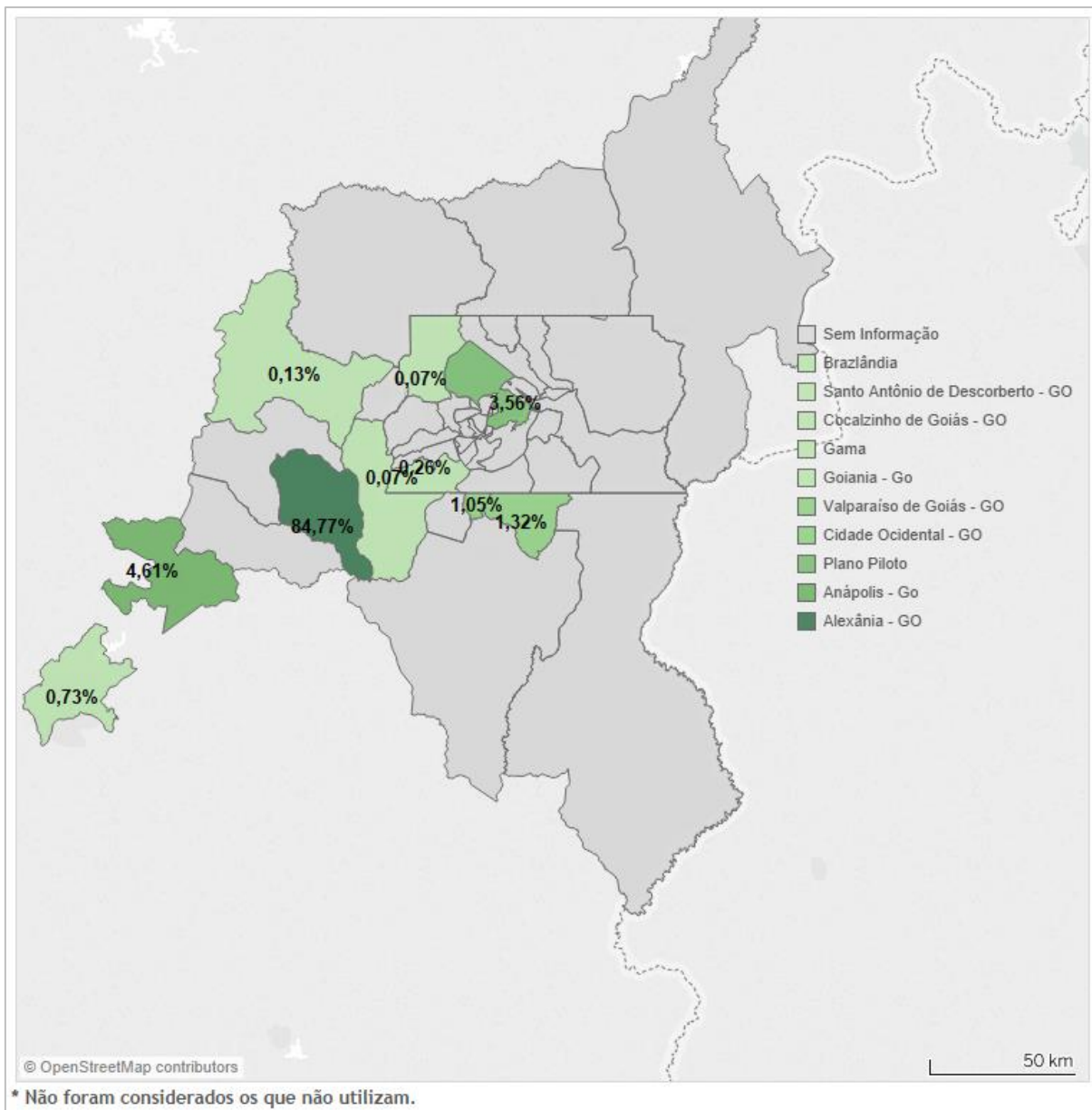
Figura 4.2 - População por utilização de hospital



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

No que se refere ao uso dos postos de saúde, até mesmo pelo caráter menos complexo dos atendimentos realizados nesses equipamentos, dos que utilizam serviços de saúde, há elevado percentual dos que o fazem no próprio município, com 87,28% (19.304 pessoas), sendo o percentual dos que utilizam o atendimento em Brasília de 1,78% (394 pessoas). Desta parcela, 1,45% (321 pessoas) procura, preferencialmente, o Plano Piloto - RA I. Outra pequena parte da população se utiliza dos postos de saúde localizados em outros municípios de Goiás, principalmente, Anápolis (1,58%) e Cidade Ocidental (1,25%), conforme a Tabela 4.3 e Figura 4.4.

Figura 4.3 - População por local de utilização de hospital*



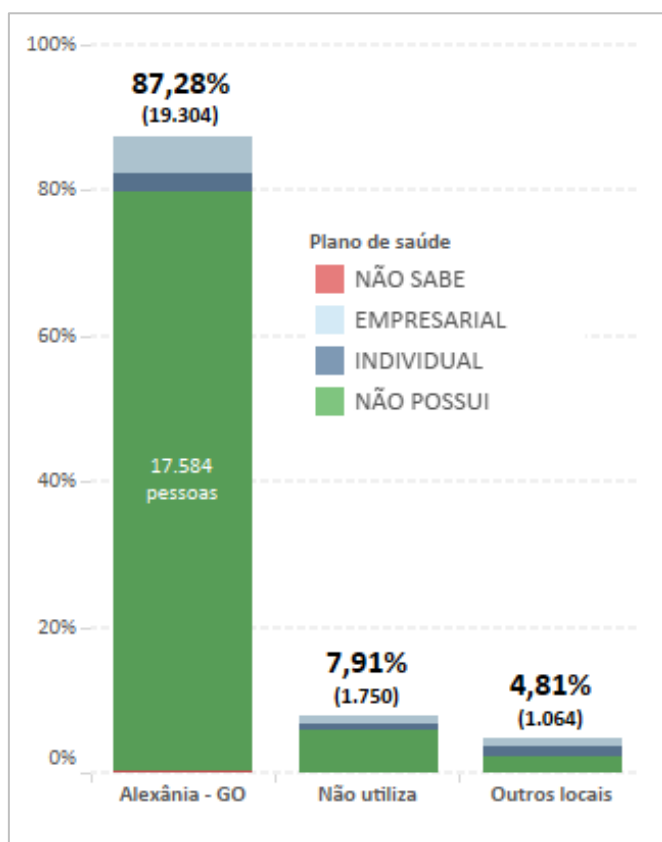
Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Tabela 4.3 - População segundo a localidade do posto de saúde que utiliza

Posto de saúde (local)	N°	%	% dos que utilizam
Total	22.118	100,00	
Não utilizam	1.750	7,91	
Utilizam	20.369	92,09	100
No município	19.304	87,28	94,77
Brasília	394	1,78	1,93
Plano Piloto	321	1,45	1,57
Brazlândia	15	0,07	0,07
Vários locais no DF	58	0,26	0,29
AMB	306	1,38	1,50
Cidade Ocidental - GO	277	1,25	1,36
Novo Gama - GO	15	0,07	0,07
Sto. Antônio do Descoberto - GO	15	0,07	0,07
Outros municípios da RIDE	-	-	-
Anápolis	350	1,58	1,72
Goiânia	15	0,07	0,07
Outros locais	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 4.4 - Utilização de postos de saúde



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

5. Segurança

A maior parte da população de Alexânia, 76,93% (17.015 pessoas), alegou não ter sofrido nenhum tipo de violência nos últimos 12 meses anteriores à coleta de dados. Excluindo-se os menores de 16 anos, apenas 2,77% (612) das pessoas sofreram algum tipo de violência. Destas, a maioria (83,33% ou 510 pessoas), declararam ter sido vítimas de roubos ou furtos, sendo que 63,41% (379) das ocorrências foram roubos a residências, e 26,83% (161) foram roubos de vários tipos de bens, em locais públicos. Cabe esclarecer que, por razões metodológicas da pesquisa, a ocorrência de violência só foi considerada para a população acima de 16 anos. Com relação à violência à pessoa, foram detectados 102 (16,67%) casos de agressões físicas/ameaças e não foi declarado nenhum caso de ofensa sexual (Tabelas 5.1 e 5.2).

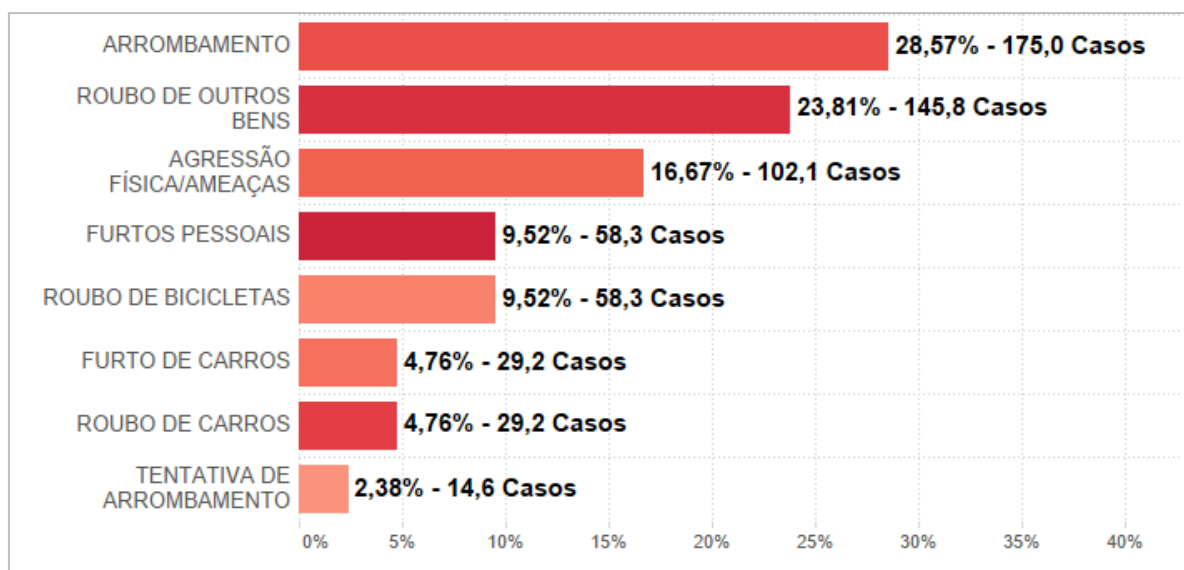
Tabela 5.1 - População segundo o tipo de violência sofrida

Tipo de violência (últimos 12 meses)	Nº	%	% dos que sofreram violência
Total	22.118	100,00	
Não sofreu	17.015	76,93	
Menor de 16 anos	4.491	20,30	
Que sofreram violência	612	2,77	100,00
Roubo de carros	29	0,13	4,76
Furto de carros	29	0,13	4,76
Furto de dentro do carro	-	-	-
Dano/vandalismo do carro	-	-	-
Roubo de motocicletas/lambretas	-	-	-
Furto de motocicletas/lambretas	-	-	-
Roubo de bicicletas	58	0,26	9,52
Furto de bicicletas	-	-	-
Arrombamento	175	0,79	28,57
Tentativa de arrombamento	15	0,07	2,38
Roubo de outros bens	146	0,66	23,81
Furtos pessoais	58	0,26	9,52
Ofensa sexual	-	-	-
Agressão física/ameaças	102	0,46	16,67
Não sabe/não lembra	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

De acordo com a Tabela 5.2, em relação às pessoas que sofreram violência, a maior frequência foi dentro da própria residência, 379 casos (63,41%), seguido de 131 (21,95%) ocorrências na rua.

Figura 5.1 - Tipo de violência sofrida (últimos 12 meses), % dos que sofreram violência



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

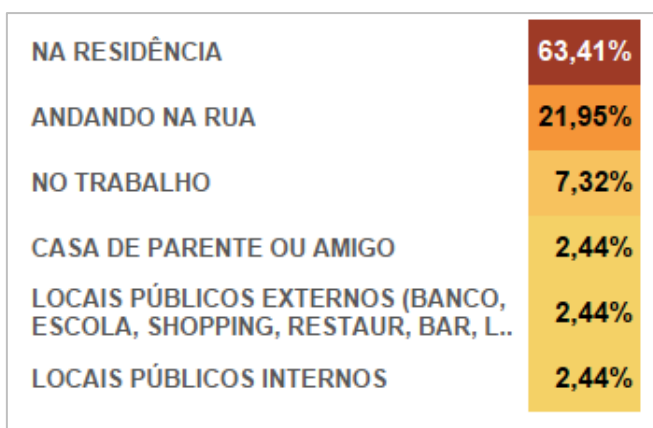
Tabela 5.2 - População segundo o local da violência sofrida

Local da violência	Nº	%	% dos que sofreram violência
Total	22.104	100,00	
Menor de 16 anos	4.491	20,30	
Não sofreu	17.015	76,93	
Locais que tiveram violência	598	2,70	100,00
Na residência	379	1,71	63,41
Casa de parente ou amigo	15	0,07	2,44
Andando na rua	131	0,59	21,95
No trabalho	44	0,20	7,32
No transporte	-	-	-
Locais públicos internos	15	0,07	2,44
Locais públicos externos	15	0,07	2,44
Não sabe/não lembra	15	0,07	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto às pessoas que sofreram violência, 21,43% (131) da população não denunciou o fato à polícia e 69,05% (423) registraram ocorrência, conforme demonstrado na Tabela 5.3 e Figura 5.3.

Figura 5.2 - Local de Violência% dos que sofreram violência



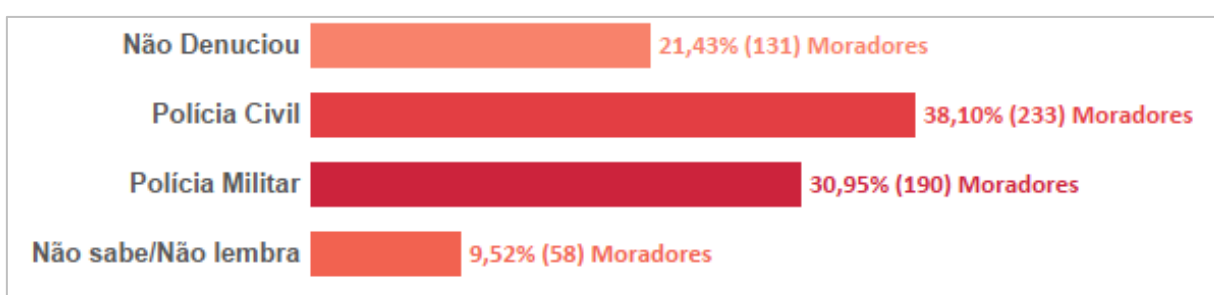
Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Tabela 5.3 - População segundo o registro da violência

Registrou queixa do ocorrido à polícia	Nº	%	% dos casos ocorridos
Total	22.118	100,00	
Não sofreu violência	17.015	76,93	
Menor de 16 anos	4.491	20,30	
Dos casos ocorridos	612	2,77	100,00
Não denunciou	131	0,59	21,43
Sim, na Polícia Militar	190	0,86	30,95
Sim, na Polícia Civil	233	1,05	38,10
Sim, na Polícia Rodoviária Federal	-	-	-
Sim outra	-	-	-
Outros	-	-	-
Não sabe/não lembra	58	0,26	9,52

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 5.3 - Caso de Violência, com registro ou queixa do ocorrido à polícia



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

6. Trabalho e rendimento

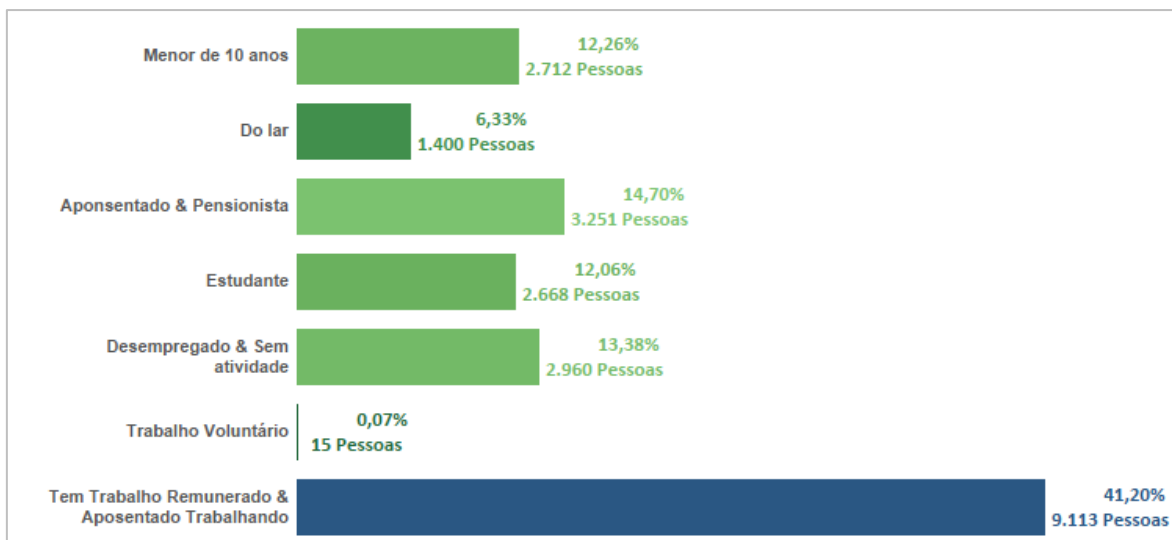
A Figura 6.1 apresenta a população segundo a ocupação de situação econômica, incluindo-se os menores de 10 anos. Subtraindo-se da população urbana total os menores de 10 anos no município de Alexânia, totaliza-se 19.406 pessoas. Deste total, podem ser classificados como População Economicamente Ativa (PEA) 50,72% dos maiores de 10 anos, correspondendo a 9.842 pessoas (inclui os que têm trabalho remunerado, desempregados e aposentados trabalhando), das quais 8.996 pessoas possuem trabalho remunerado (46,36% dos maiores de 10 anos), 117 moradores são aposentados trabalhando (0,60% dos maiores de 10 anos) e os declaradamente desempregados somam 729 pessoas (3,76% dos maiores de 10 anos). Os demais segmentos são os aposentados, representando 15,40% dos maiores de 10 anos (2.989); pensionistas, 1,35% dos maiores de 10 anos (262); “do lar”, 7,21% dos maiores de 10 anos (1.400) e estudantes, 13,75% dos maiores de 10 anos (2.668), de acordo com os dados da Tabela 6.1.

Tabela 6.1 - População segundo a situação de atividade

Situação de atividade	Nº	%	% maiores de 10 anos
Total	22.118	100,00	
Menor de 10 anos	2.712	12,26	
Subtotal	19.406	87,74	100,00
Sem atividade	2.231	10,09	11,50
Tem trabalho remunerado	8.996	40,67	46,36
Aposentado	2.989	13,51	15,40
Aposentado trabalhando	117	0,53	0,60
Pensionista	262	1,19	1,35
Do lar	1.400	6,33	7,21
Desempregado	729	3,30	3,76
Estudante	2.668	12,06	13,75
Trabalho voluntário	15	0,07	0,08

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.1 - População segundo a ocupação de situação econômica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Deve-se ressaltar que o contingente de desempregados pode apresentar um valor subdimensionado, uma vez que algumas pessoas classificadas como “do lar”, estudantes, ou mesmo os aposentados e pensionistas podem, em algum momento, ter procurado emprego e, dessa maneira, passaram a integrar a PEA na condição de desempregados. Assim, o percentual de desempregados de 3,76% (729 desempregados declarados), baixo se comparado às demais cidades da região, não deve ser interpretado como definitivo podendo, no máximo, ser considerado como próximo à taxa de desemprego aberto. A Tabela 6.1 mostra, ainda, que as 8.996 pessoas que possuem trabalho remunerado correspondem a 40,67% do total da população urbana, enquanto os aposentados (não trabalhando) representam 13,51% deste total.

Em relação à ocupação, segundo os setores de atividades remuneradas, destacam-se: Comércio, com 15,23% dos ocupados (3.368 pessoas); Serviços gerais, com 4,15% (919 pessoas); Construção civil, com 3,96% (875 pessoas), demonstrando a grande representatividade no setor terciário (Tabela 6.2).

Tabela 6.2 - População ocupada segundo o setor de atividade remunerada

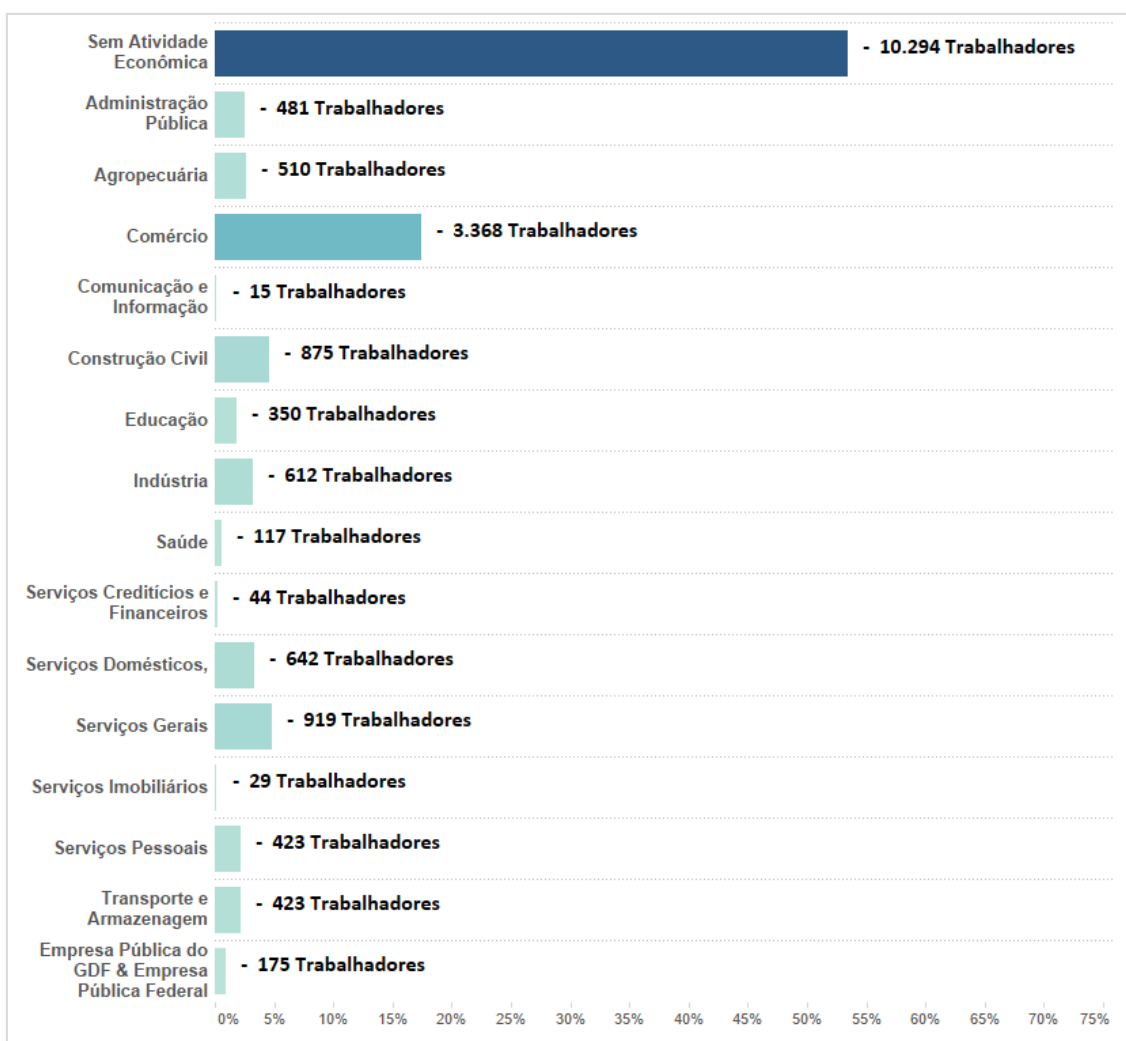
Setor de atividade remunerada	Nº	%
Sem atividade econômica	10.294	46,54
Agropecuária	510	2,31
Construção civil	875	3,96
Indústria	612	2,77
Comércio	3.368	15,23
Empresa Pública Federal	146	0,66
Empresa Pública do GDF	29	0,13
Administração Pública Federal	44	0,20
Administração Pública do GDF	73	0,33
Transporte e armazenagem	423	1,91
Comunicação e informação	15	0,07
Educação	350	1,58
Saúde	117	0,53
Serviços domésticos	642	2,90
Serviços pessoais	423	1,91
Serviços creditícios e financeiros	44	0,20
Serviços imobiliários	29	0,13
Serviços gerais	919	4,15
Administração Pública do município	248	1,12
Administração Pública de Goiás	117	0,53
Não sabe	131	0,59
Menor de 10 anos	2.712	12,26
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A ocupação na Administração Pública soma 657 pessoas (2,97%), dos quais 190 (0,86%) na Administração Federal; 102 (0,46%) no Governo do Distrito Federal, 117 (0,53%) na Administração Pública do Estado de Goiás, e 248 (1,12%) na Administração Municipal. Os demais serviços distribuem-se entre: Serviços Pessoais, com 423 pessoas (1,91%); Transporte e Armazenagem, com 423 (1,91%); Educação, com 350 (1,58%) e Saúde, com 117 (0,53%). Em relação ao setor secundário, a Construção civil registra 875 empregos (3,96%) do total de ocupados. Já a Indústria de transformação responde por 612 empregados (2,77%).

Importante ressaltar o elevado número de pessoas sem atividade econômica (10.294), o que corresponde a 46,54% do total, excluindo os menores de 10 anos (2.712), que correspondem a 12,26% (Tabela 6.2 e Figura 6.2).

Figura 6.2 - Área de atividade - Dos trabalhadores remunerados
(desconsiderando os menores de 10 anos e os que não sabem)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

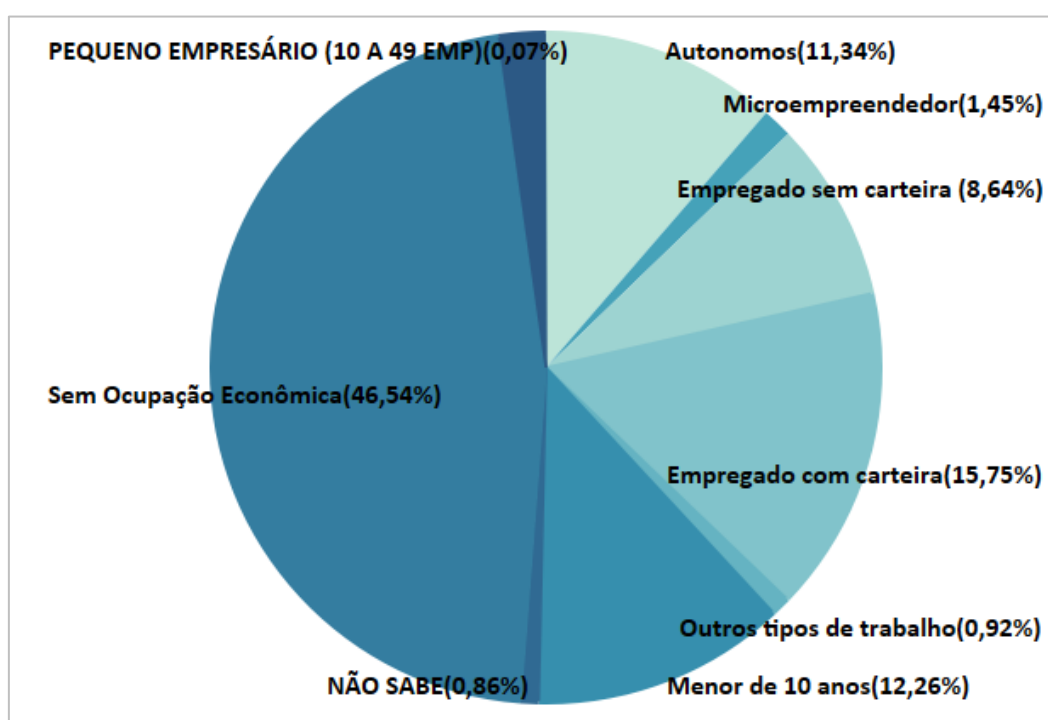
Quanto à distribuição dos ocupados segundo a posição na ocupação (Tabela 6.3), 15,75% (3.485) são empregados com carteira assinada, enquanto os empregados sem carteira de trabalho respondem por 8,64% (1.910) do total. Os ocupados que trabalham por conta própria (autônomos) somam 11,34% (2.508); o Serviço público e o militar respondem por 1,71% (379) e o cargo comissionado por 0,46% (102).

Tabela 6.3 - População ocupada segundo a posição na ocupação

Posição na ocupação	Nº	%
Sem ocupação econômica	10.294	46,54
Empregado com CTPS	3.485	15,75
Empregado sem CTPS	1.910	8,64
Empregado temporário	87	0,40
Serviço público e militar	379	1,71
Profissional liberal	73	0,33
Microempreendedor individual - MEI (0 a 1 EMP)	190	0,86
Microempresário (até 9 EMP)	131	0,59
Pequeno empresário (10 a 49 EMP)	15	0,07
Médio empresário (50 a 99 EMP)	-	-
Grande empresário (100 e + EMP)	-	-
Autônomo	2.508	11,34
Estagiário/aprendiz	15	0,07
Cargo comissionado	102	0,46
Ajuda negócio familiar	29	0,13
Não sabe	190	0,86
Menor de 10 anos	2.712	12,26
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.3 - Posição da Ocupação econômica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Profissionais liberais e microempreendedor individual respondem por 0,33% (73) e 0,86% (190), da distribuição dos ocupados, respectivamente. Ressalta-se que os assalariados sem carteira de trabalho e os autônomos somam 19,98% (4.418) dos

ocupados, o que demonstra uma taxa de informalidade relativamente elevada (Tabela 6.3 e Figura 6.3).

Em relação à contribuição previdenciária, do total da população acima de 10 anos (19.406), os que não contribuem, englobando neste contingente os que estudam e as “donas de casa”, somam 61,64% (13.633 pessoas). Os que contribuem perfazem 24,00% (5.308), sendo que a quase totalidade das pessoas (5.089) contribui apenas para a previdência pública (23,01%) (Tabela 6.4).

Tabela 6.4 - População segundo a contribuição para a previdência

Contribuição para a Previdência	Nº	%
Não trabalha	10.294	46,54
Trabalha, mas não contribui	3.339	15,10
Pública	5.089	23,01
Privada	204	0,92
Pública e privada	15	0,07
Não sabe	467	2,11
Menor de 10 anos	2.712	12,26
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

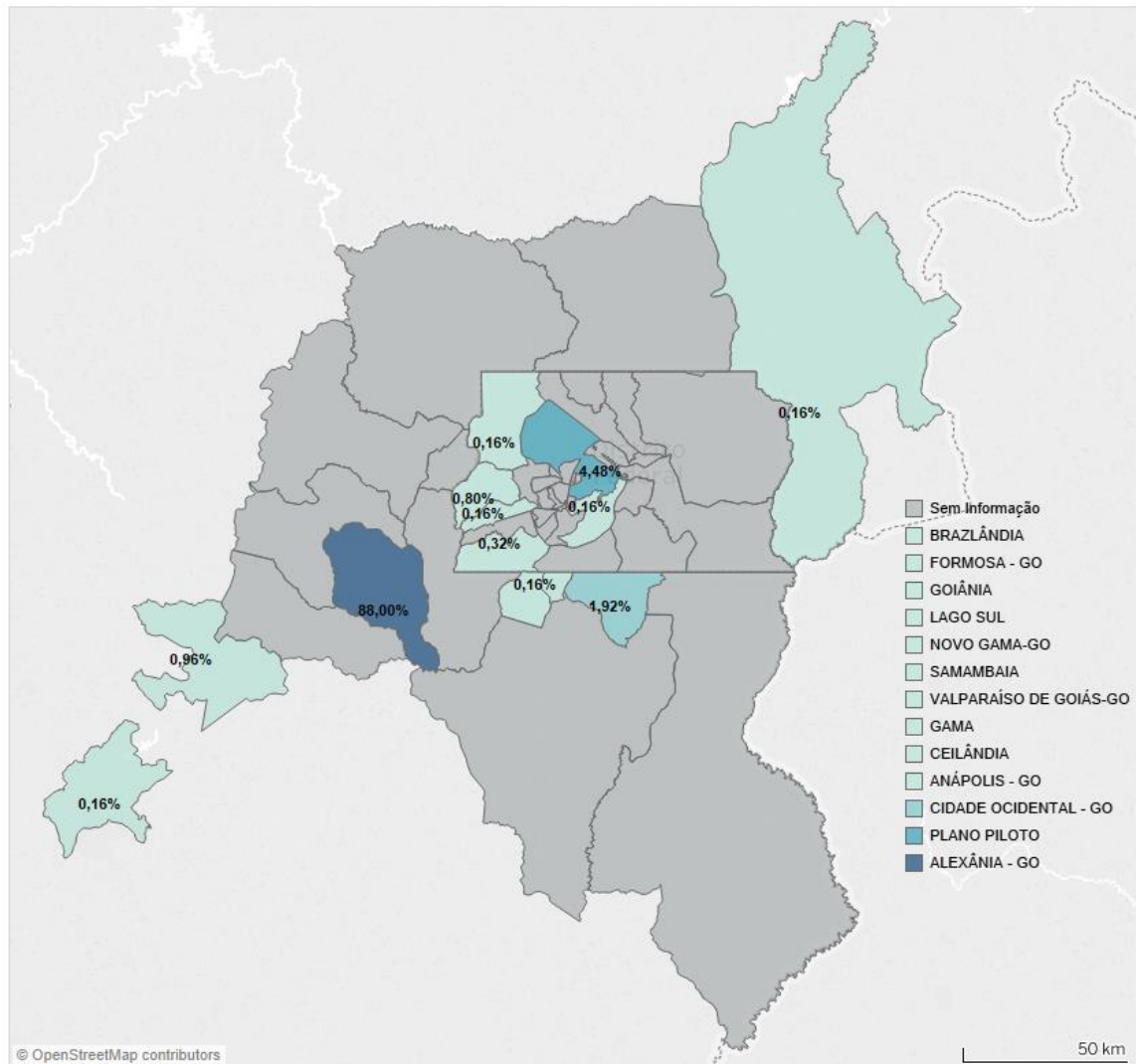
Quanto ao local de trabalho (Tabela 6.5 e Figura 6.4), observa-se que 36,26% da população total trabalham no próprio município (8.019 pessoas), correspondendo a 88,00% da população ocupada, e 598 pessoas trabalham no Distrito Federal, correspondendo a apenas 6,56% da população ocupada. Dos que trabalham no DF, a maioria concentra-se no Plano Piloto (408 pessoas), correspondendo 4,48% da população ocupada. Em segundo lugar aparece a RA do Gama com apenas 29 pessoas, correspondendo a 0,32% da população ocupada. Declararam trabalhar em outros municípios do estado de Goiás 395 pessoas, ou 4,34% da população ocupada.

Tabela 6.5 - População ocupada segundo o local onde trabalha

Local de trabalho	Nº	%	% dos que trabalham
Total	22.118	100,00	
Não trabalha	10.294	46,54	
Menor de 10 anos	2.712	12,26	
População que Trabalha	9.113	41,20	100,00
No município	8.019	36,26	88,00
Brasília	598	2,70	6,56
Plano Piloto	408	1,85	4,48
Gama	29	0,13	0,32
Brazlândia	15	0,07	0,16
Ceilândia	73	0,33	0,80
Samambaia	15	0,07	0,16
Lago Sul	15	0,07	0,16
Vários locais no DF	44	0,20	0,48
PMB	219	0,99	2,40
Cidade Ocidental - GO	175	0,79	1,92
Formosa - GO	15	0,07	0,16
Novo Gama - GO	15	0,07	0,16
Valparaíso de Goiás - GO	15	0,07	0,16
Outros municípios da RIDE	15	0,07	0,16
Anápolis	87	0,40	0,96
Goiânia	15	0,07	0,16
Outros locais	58	0,26	0,64
Não sabe	102	0,46	1,12

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.4 - População ocupada de Alexânia segundo o local onde trabalha



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

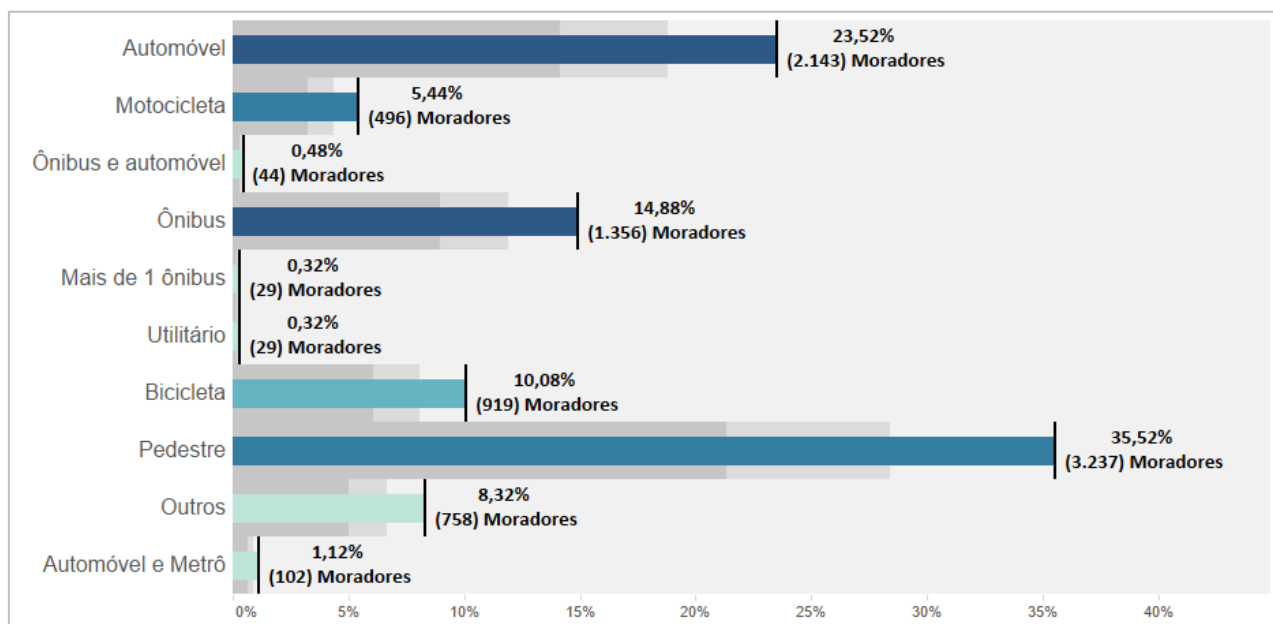
A Tabela 6.6 e a Figura 6.5, que tratam do meio de transporte utilizado pelos moradores para ida ao trabalho, mostram que 14,88% das pessoas (1.356) utilizam o ônibus. No que se refere ao modo particular motorizado, 23,52% (2.143) dos que trabalham fazem uso somente do automóvel e 5,44% usam a motocicleta (496). Quanto aos modos de mobilidade ativos, o número das pessoas que vão a pé para o trabalho é de 3.237 pessoas (35,52%) e aqueles que usam a bicicleta somam 919 pessoas (10,08%).

Tabela 6.6 - População segundo o transporte utilizado para ida ao trabalho

Transporte utilizado para o trabalho	Nº	%	% dos que trabalham
Total	22.118	100,00	
Não trabalha	10.294	46,54	
Menor de 10 anos	2.712	12,26	
Trabalham	9.113	41,20	100,00
Ônibus	1.356	6,13	14,88
Mais de 1 ônibus	29	0,13	0,32
Automóvel	2.143	9,69	23,52
Ônibus e automóvel	44	0,20	0,48
Ônibus e metrô	-	-	-
Automóvel e metrô	102	0,46	1,12
Utilitário	29	0,13	0,32
Metrô	-	-	-
Motocicleta	496	2,24	5,44
Bicicleta	919	4,15	10,08
A pé	3.237	14,63	35,52
Outros	758	3,43	8,32

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.5 - Transporte utilizado para ida ao Trabalho (% dos que trabalham)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Tabela 6.7 trata do tempo gasto pela população em deslocamento para o trabalho e mostra que 56,96% das pessoas gastam até 20 minutos no deslocamento ao trabalho. Em segundo lugar, aparecem as pessoas que gastam de 20 a 40 minutos, concentrando 26,88% (2.449) da população que trabalha. Em terceiro, ficam aqueles que levam de 40 minutos a 1 hora, representando 7,52% (685 pessoas). Os demais deslocamentos, acima de 1 hora, concentram 8,16% (743) dos trabalhadores.

Tabela 6.7 - População segundo o tempo gasto para ir ao trabalho

Tempo gasto no deslocamento	N°	%	% dos que trabalham
Total	22.118	100,00	
Não trabalha	10.294	46,54	
Menor de 10 anos	2.712	12,26	
Trabalha	9.113	41,20	100,00
Até 20 minutos	5.191	23,47	56,96
De 20 a 40 minutos	2.449	11,07	26,88
De 40 a 1 hora	685	3,10	7,52
De 1 hora a 1 hora e meia	423	1,91	4,64
De 1 hora e meia a 2 horas	204	0,92	2,24
De 2 a 3 horas	87	0,40	0,96
Acima de 3 horas	29	0,13	0,32
Não sabe/não quis informar	44	0,20	0,48

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Os serviços bancários são utilizados por 12.904 pessoas (58,34%, dos maiores de 10 anos) no próprio município. Um menor número de pessoas, 350 (1,58%), tem conta corrente em estabelecimentos bancários situados em outros municípios da Periferia Metropolitana de Brasília. Outra pequena parcela da população que os utiliza, 1,38 (306), possui conta corrente em Brasília, predominantemente no Plano Piloto, 0,86% (190), conforme mostrado na Tabela 6.8.

Tabela 6.8- População segundo o local de utilização dos serviços bancários

Local que utiliza serviços bancários	N°	%	% utiliza serviço bancário
Total	22.118	100,00	
Não utiliza	5.715	25,84	
Menor de 10 anos	2.712	12,26	
Todos que utilizam	13.691	61,90	100,00
No município	12.904	58,34	94,25
Brasília	306	1,38	2,24
Plano Piloto	190	0,86	1,38
Gama	15	0,07	0,11
Taguatinga	44	0,20	0,32
Núcleo Bandeirante	15	0,07	0,11
Ceilândia	15	0,07	0,11
Samambaia	29	0,13	0,21
PMB	350	1,58	2,56
Águas Lindas - GO	15	0,07	0,11
Cidade Ocidental - GO	306	1,38	2,24
Cristalina - GO	29	0,13	0,21
Outros municípios da RIDE	15	0,07	0,11
Anápolis	87	0,40	0,64
Goiânia	-	-	-
Outros locais	15	0,07	0,11
Não sabe	15	0,07	0,11

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A renda domiciliar média mensal do município é de R\$ 2.020,44 ou 2,12 Salários Mínimos (SM). Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R\$ 710,51, ou 0,74 SM (Tabela 6.9). Já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de GINI, é de 0,376, o que indica um grau de distribuição de renda mais homogêneo entre os moradores de Alexânia.

Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, podendo não refletir com precisão a real situação, uma vez que foi elevado o percentual de domicílios que não a declararam.

Tabela 6.9 - Renda domiciliar média mensal e per capita média mensal

Renda Domiciliar Média Mensal		Renda Per Capita Média Mensal	
Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos	Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos
2.020,44	2,12	710,51	0,74

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto à distribuição dos domicílios segundo a classe de renda domiciliar, o percentual dos que declaram rendimentos de “até 1 SM”, entre “mais de 1 a 2 SM” e entre “mais de 2 a 5 SM”, apresentam, respectivamente, os percentuais de 11,87%; 14,37% e 20,96%. Por outro lado, os domicílios que declararam rendimento com “mais de 5 SM até 20 SM” representam somente 962 pessoas (4,36%), conforme Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Domicílios ocupados segundo as classes de renda domiciliar

Classes de Renda	N°	%
Até 1 Salário Mínimo	2.624	11,87
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	3.179	14,37
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	4.637	20,96
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	875	3,96
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	87	0,40
Mais de 20 Salários Mínimos	-	-
Subtotal	11.402	51,55
Renda não declarada	10.717	48,45
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

7. Posse de bens e locais de compra

Em relação à posse de bens, a pesquisa mostra que, no município de Alexânia, 48,40% dos domicílios não têm automóvel. Entre os que possuem, 18,20% têm pelo menos um automóvel com idade até 1999, 18,80% têm pelo menos um automóvel com idade entre 2000 e 2009 e 14,60% têm pelo menos um automóvel com idade igual ou superior a 2010.

A bicicleta aparece em 22,20% dos domicílios e motocicletas em 13,20%. Poucos domicílios possuem utilitários, veículo de carga ou carroças, conforme a Tabela 7.1.

Tabela 7.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de veículos

Veículo	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fabricados até 1999	5.963	81,80	1.312	18,00	15	0,20	-	-
Fabricados de 2000 até 2009	5.920	81,20	1.283	17,60	73	1,00	15	0,20
Fabricados de 2010 ou mais	6.226	85,40	977	13,40	58	0,80	29	0,40
Utilitários	7.276	99,80	15	0,20	-	-	-	-
Carga	7.246	99,40	44	0,60	-	-	-	-
Motocicletas	6.328	86,80	919	12,60	44	0,60	-	-
Bicicletas	5.672	77,80	919	12,60	481	6,60	219	3,00
Carroças	7.276	99,80	15	0,20	-	-	-	-
Outros	7.261	99,60	29	0,40	-	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

É notória a carência de eletrodomésticos nos domicílios do município de Alexânia quando são analisados os dados da Tabela 7.2. Na quase totalidade dos lares não são encontrados itens como aquecedor solar (99,00%), ar condicionado (96,20%), iPod (99,00%), máquina de lavar louça (99,40%), máquina de foto digital (97,40%), Tablet (95,20%), umidificadores (98,20%), forno elétrico (84,40) e freezer (90,20%).

Os eletrodomésticos mais utilizados pelas famílias de Alexânia, além do fogão (presente em 78,60% domicílios, item também presente na quase totalidade dos lares brasileiros), são a geladeira (77,40%), a máquina de lavar roupa (49,00%), o tanquinho (45,80%), o forno de micro-ondas (40,80%), e o ventilador (35,60%). A televisão de tela plana está presente em 38,60% dos lares e a televisão comum em 37,20%. Os itens relacionados à informática com maior presença nos domicílios são: microcomputador, com 19,40%, e o notebook com 11,00%. O celular pré-pago está

presente em 67,60% dos domicílios. O telefone pós-pago está presente em 9,20% dos domicílios. O telefone fixo está presente em 14,40% dos domicílios.

Tabela 7.2 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de bens

Equipamento Doméstico	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Aquecedor solar	7.217	99,00	58	0,80	15	0,20	-	-
Ar condicionado	7.013	96,20	277	3,80	-	-	-	-
Circulador/Ventilador	4.695	64,40	2.231	30,60	335	4,60	29	0,40
Fogão	1.560	21,40	5.599	76,80	102	1,40	29	0,40
Forno micro-ondas	4.316	59,20	2.960	40,60	15	0,20	-	-
Forno elétrico	6.153	84,40	1.137	15,60	-	-	-	-
Freezer	6.576	90,20	685	9,40	29	0,40	-	-
Geladeira	1.648	22,60	5.570	76,40	15	0,20	58	0,80
IPOD similares	7.217	99,00	73	1,00	-	-	-	-
Máquina lavar roupa	3.718	51,00	3.558	48,80	15	0,20	-	-
Máquina lava louça	7.246	99,40	44	0,60	-	-	-	-
Máquina foto digital	7.101	97,40	190	2,60	-	-	-	-
Microcomputador	5.876	80,60	1.400	19,20	15	0,20	-	-
Notebook	6.488	89,00	744	10,20	58	0,80	-	-
Tablet IPAD	6.940	95,20	335	4,60	15	0,20	-	-
Tanquinho elétrico	3.951	54,20	3.324	45,60	-	-	15	0,20
Telefone fixo	6.240	85,60	1.035	14,20	-	-	15	0,20
Celular pré-pago	2.362	32,40	1.604	22,00	2.012	27,60	1.312	18,00
Celular pós pago	6.619	90,80	452	6,20	131	1,80	87	1,20
TV tradicional	4.578	62,80	2.508	34,40	160	2,20	44	0,60
TV plana	4.476	61,40	2.391	32,80	335	4,60	87	1,20
Umidificador	7.159	98,20	117	1,60	15	0,20	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Nos serviços de comunicações, a Internet é encontrada em 51,00% dos domicílios. A TV por assinatura está presente em 15,80% das residências, a assinatura de jornais ocorre em poucos domicílios (0,20%), e revistas não foram encontradas, conforme Tabela 7.3.

Tabela 7.3 - Domicílios ocupados segundo o tipo de serviço de comunicação

Tipos de Serviços	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Internet	3.572	49,00	3.135	43,00	510	7,00	73	1,00
TV assinatura	6.138	84,20	1.152	15,80	-	-	-	-
Assinatura jornal	7.276	99,80	15	0,20	-	-	-	-
Assinatura revista	7.290	100,00	-	-	-	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto à Internet, 43,44% dos domicílios não têm acesso à Internet de modo algum, 11,27% acessa de sua própria casa, 0,66% acessa do trabalho, 0,33% acessa do *Tablet* e 0,33% acessa em *Lan houses*. Dos acessos, 37,38% são realizados via

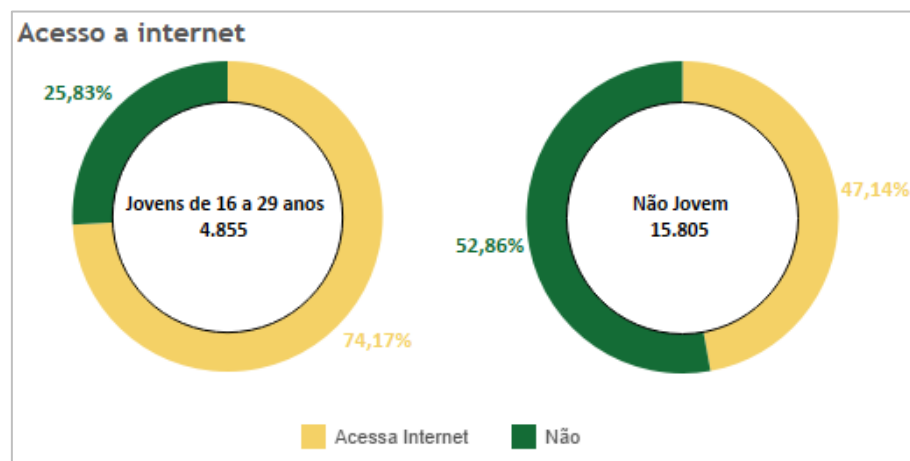
celular, conforme mostrado na Tabela 7.4. A Figura 7.1 mostra o acesso à Internet entre os jovens de 16 a 29 anos e não jovens.

Tabela 7.4 - População segundo o tipo de acesso à Internet

Acesso à internet	Nº	%
Não acessa	9.608	43,44
Computador em casa	2.493	11,27
Computador no trabalho	146	0,66
Celular	8.267	37,38
Tablet	73	0,33
Lan House	73	0,33
Não sabe / Não quis informar	1.458	6,59
Total	22.118	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 7.1 - Acesso à Internet



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação aos locais de compras e aquisição de bens e serviços, observa-se que a maioria da população de Alexânia faz suas compras ou acessa os serviços no próprio município. As pessoas que escolhem o DF para realizarem suas compras o fazem principalmente no Plano Piloto ou nas Regiões Administrativas do Gama e Samambaia, conforme Tabela 7.5 e Figura 7.2

No caso da compra de alimentos, 6.780 (93,00%) o fazem no próprio município e 262 (3,60%) no Distrito Federal. No que se refere à compra de roupas/calçados, 6.634 (91,00%) o fazem no próprio município e 321 (4,40%) no DF. Quanto à compra de eletrodomésticos, 6.445 (88,41%) o fazem no próprio município e 394 (5,40%) no Distrito Federal. Em relação aos serviços pessoais, 6.926 (95,00%) o fazem no próprio município e somente 146 (2,00%) no DF, situação semelhante ao que ocorre com os serviços em geral, onde 6.911 (94,80%) o fazem no próprio município e 190 (2,60%)

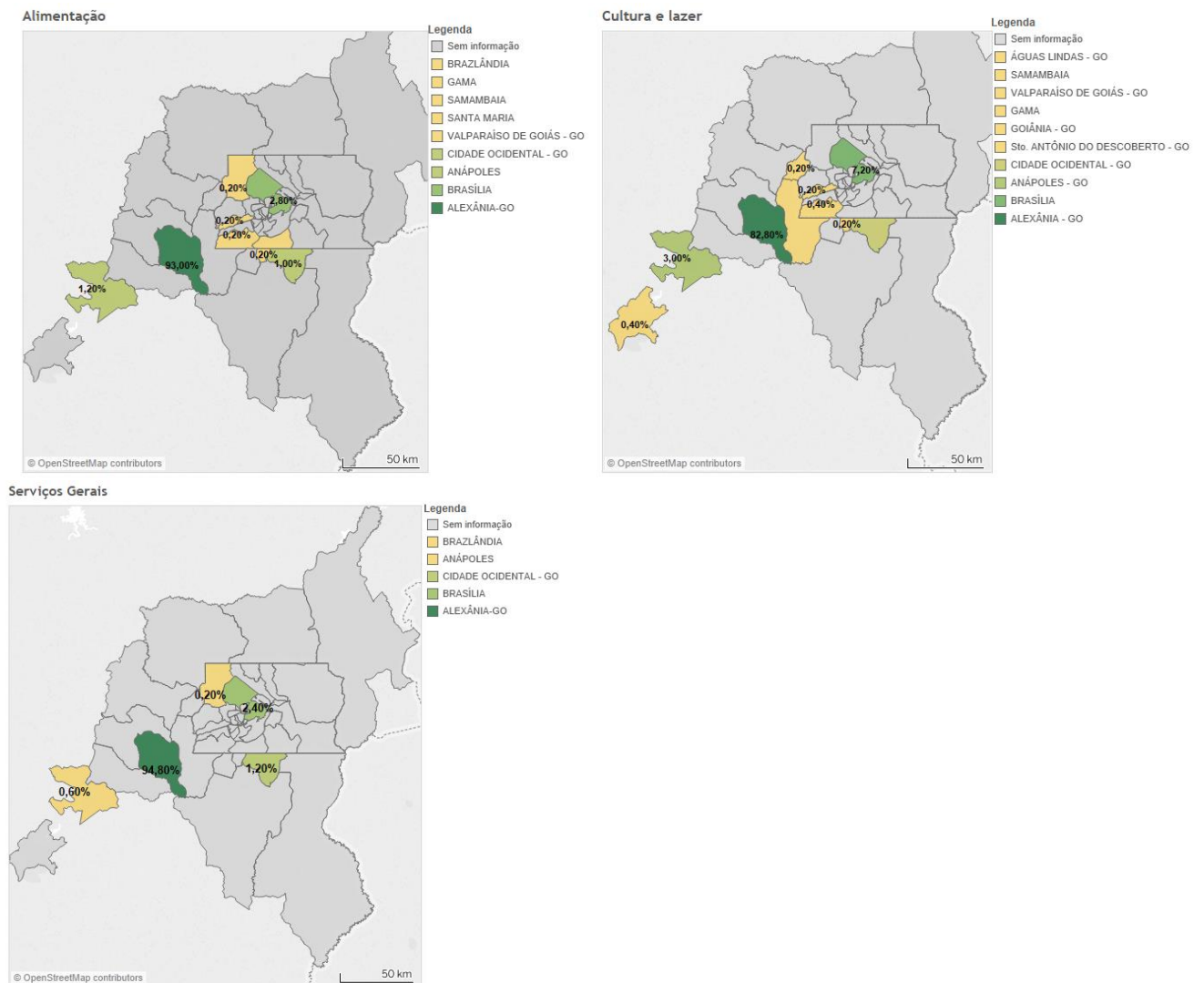
no Distrito Federal. No que se refere aos serviços de cultura e lazer, 6.036 (82,80%) o fazem no próprio município e 569 (7,80%) no Distrito Federal.

Tabela 7.5 - Domicílios ocupados segundo o local de compras das famílias em valores absolutos

Local	Alimen- tação	Cultura e Lazer	Roupas Calçados	Eletrodo- mésticos	Serviços Pessoais	Serviços em Geral
No município	6.780	6.036	6.634	6.445	6.926	6.911
Brasília(DF)	262	569	321	394	146	190
Plano Piloto	204	525	292	379	146	175
Gama	15	29	15	-	-	-
Brazlândia	15	-	-	-	-	15
Samambaia	15	15	15	15	-	-
Santa Maria	15	-	-	-	-	-
PMB	87	131	102	117	102	87
Águas Lindas - GO	-	15	-	15	-	87
Cidade Ocidental - GO	73	73	73	73	87	-
Valparaíso - GO	15	15	29	29	-	-
Sto. Antônio do Descoberto - GO	-	29	-	-	15	-
Outros municípios da RIDE	-	15	-	-	-	-
Anápolis	87	219	160	233	58	44
Goiânia	-	29	15	15	-	-
Em outros locais	-	44	-	15	-	-
Não faz compras/não utiliza	44	219	29	44	29	29
Não sabe	29	29	29	29	29	29
Total	7.290	7.290	7.290	7.290	7.290	7.290

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 7.2 - Domicílios ocupados segundo o local de compras (%)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A ocorrência de serviços domésticos nos domicílios no município de Alexânia é quase inexistente, observadas as ocorrências de serviços de mensalista morador, em 0,20% dos domicílios, mensalista não morador, em 0,80% e de diarista, em 1,60%, de acordo com a Tabela 7.6.

Tabela 7.6 - Domicílios ocupados segundo o serviço doméstico

Serviço Doméstico	Não tem		Tem 1	
	Nº	%	Nº	%
Mensalista morador do domicílio	7.276	99,80	15	0,20
Mensalista não morador	7.232	99,20	58	0,80
Diarista	7.174	98,40	117	1,60

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

8. Características dos domicílios

Em Alexânia, do total de 7.290 domicílios, 96,40% (7.028) são considerados permanentes, os permanentes em construção são 1,20% (87) e os improvisados são 2,40% (175) do total, de acordo com a Tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Domicílios ocupados, segundo a espécie

Espécie de domicílio	N°	%
Permanente	7.028	96,40
Improvisado	175	2,40
Permanente em construção	87	1,20
Total	7.290	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

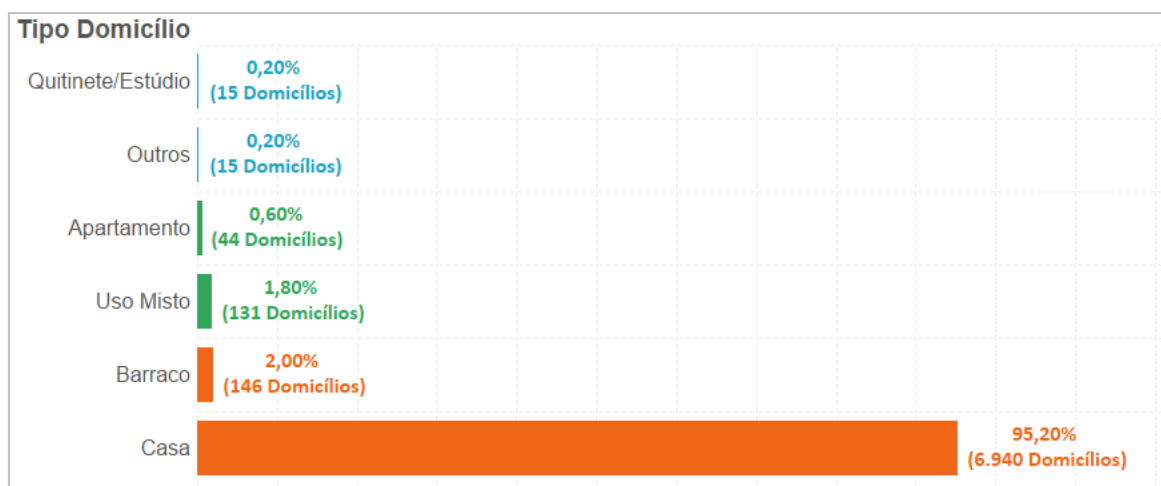
A maioria dos domicílios ocupados é do tipo casa, com 95,20% (6.940) do total. O tipo denominado “quitinete/estúdio” totaliza 0,20% (15). Com indicação de habitação precária (barraco), encontram-se 2,00% (146), não tendo sido registrado caso de imóvel com um cômodo. Apartamento aparece com um percentual de 0,60% (44) e uso misto com 1,80% (131), conforme Tabela 8.2 e a Figura 8.1.

Tabela 8.2 - Domicílios ocupados segundo o tipo

Tipo de Domicílio	N°	%
Casa	6.940	95,20
Barraco	146	2,00
Cômodo	-	-
Quitinete/Estúdio	15	0,20
Flat	-	-
Apartamento	44	0,60
Uso misto	131	1,80
Outros	15	0,20
Total	7.290	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figuras 8.1 - Domicílios ocupados segundo o tipo



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto à condição de ocupação, há o predomínio dos domicílios próprios quitados que totalizam 67,80% (4.943). Os domicílios próprios em aquisição representam apenas 2,00% (146), e os próprios em terreno não legalizado apresentam percentual de 2,20% (160). Os alugados são 23,80% (1.735) e na condição de cedido encontram-se apenas 3,80% (277) dos domicílios (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Domicílios ocupados segundo a condição

Condição do Domicílio	Nº	%
Próprio quitado	4.943	67,80
Próprio em aquisição	146	2,00
Próprio em terreno não legalizado	160	2,20
Próprio em assentamento	-	-
Próprio em invasão	-	-
Alugado	1.735	23,80
Alugado em terreno não legalizado	-	-
Alugado em assentamento	-	-
Alugado em invasão	-	-
Cedido	277	3,80
Cedido em terreno não legalizado	-	-
Cedido em assentamento	-	-
Cedido em invasão	-	-
Funcional	-	-
Outros	29	0,40
Total	7.290	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação à posse de documentação do domicílio, 27,60% (2.012) não são proprietários de imóvel; 67,80% (4.943) possuem escritura definitiva e apenas 2,20% (160) possuem contrato de compra e venda.

Quanto aos domicílios financiados, tanto os com contrato de financiamento particular quanto governamental somam 0,80% (58), cada, ambos igualmente baixos. Domicílios inseridos no programa Minha Casa Minha Vida representam somente 0,40% (29) e não houve registro de domicílios com concessão de uso (Tabela 8.4).

Tabela 8.4 - Domicílios ocupados segundo a posse de documento do imóvel

Condição legal do imóvel	N°	%
Não tem imóvel	2.012	27,60
Escritura definitiva	4.943	67,80
Concessão de uso	-	-
Contrato de financiamento particular	58	0,80
Contrato de financiamento governamental	58	0,80
Contrato de compra e venda	160	2,20
Minha Casa Minha Vida	29	0,40
Outros	29	0,40
Total	7.290	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação ao número de cômodos, os domicílios têm, em sua maioria (82,60%) de 5 a 8 cômodos (6.022), seguidos pelos de 1 a 4, com 10,40% (758) do total. Os que possuem de 9 a 12 cômodos (481) representam 6,60%. Com mais de 12 cômodos são apenas 0,40% (29), conforme Tabela 8.5.

Tabela 8.5 - Domicílios ocupados segundo o total de cômodos

Cômodos	N°	%
1 a 4	758	10,40
5 a 8	6.022	82,60
9 a 12	481	6,60
Mais de 12	29	0,40
Total	7.290	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

O número de dormitórios também é importante para se verificar as condições de conforto para os moradores do domicílio. Em Alexânia, 3.864 domicílios (53,00%) possuem dois dormitórios; seguidos dos que possuem três dormitórios, que representam 31,40% (2.289). Os domicílios com apenas um dormitório são 9,20% (671) do total (Tabela 8.6).

Tabela 8.6 - Domicílios ocupados segundo o total de dormitórios

Dormitórios	N°	%
Um	671	9,20
Dois	3.864	53,00
Três	2.289	31,40
Quatro ou mais	467	6,40
Total	7.290	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

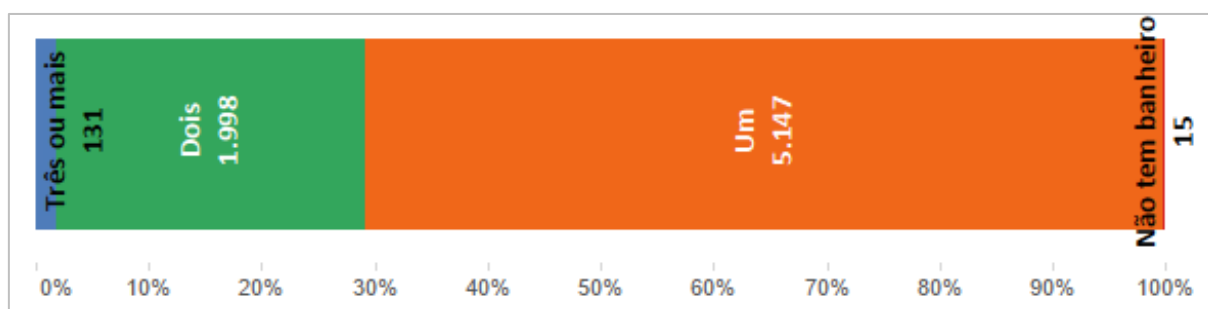
Os domicílios, em sua maioria, 70,60% (5.147), têm um banheiro. A existência de dois banheiros é registrada em 27,40% (1.998) dos domicílios e em 1,80% (131) há três ou mais sanitários. Foi declarada, também, a não existência de banheiros em 0,20% (15) dos domicílios, o que pode indicar a existência de instalações sanitárias precárias (casinhas), que funcionariam como banheiros externos às residências. (Tabela 8.7 e a Figura 8.2).

Tabela 8.7 - Domicílios ocupados segundo o total de banheiros

Banheiros	N°	%
Um	5.147	70,60
Dois	1.998	27,40
Três ou mais	131	1,80
Não tem banheiro	15	0,20
Total	7.290	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 8.2 - Número de domicílios ocupados segundo o total de banheiros



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

9. Infraestrutura domiciliar

Entre os vários fatores relevantes para avaliar a condição de habitabilidade está o atendimento de serviços públicos aos cidadãos. O abastecimento de água em Alexânia apresenta um percentual de 87,80% (6.401) dos domicílios ligados à rede. Poços ou cisternas abastecem 10,60% (773) dos domicílios e poços artesianos são responsáveis pelo abastecimento de 1,40% (102) dos domicílios, conforme Tabela 9.1.

Tabela 9.1 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de água

Tipo de Abastecimento de Água	N°	%
Rede Geral	6.401	87,80
Poço/Cisterna	773	10,60
Poço artesiano	102	1,40
Outros	15	0,20
Total	7.290	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao suprimento de água potável, 52,00% (3.791) dos domicílios declararam possuir filtro de barro; 11,20% (816) usam filtro de parede, 7,00% (510) utilizam água mineral e 3,40% (248) possuem filtro com carvão ativado, enquanto 26,40% (1.925) não têm filtro algum, percentual bastante elevado (Tabela 9.2).

Tabela 9.2 - Domicílios ocupados segundo o consumo de água potável

Tipo de filtro	N°	%
Não tem filtro	1.925	26,40
Filtro de barro	3.791	52,00
Filtro de parede	816	11,20
Filtro de carvão ativado	248	3,40
Água mineral	510	7,00
Total	7.290	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação à ocorrência de falta de água, 19,40% (1.414) dos domicílios declararam nunca ter tido falta de água, 53,40% (3.893) registraram ocorrência rara e em 23,40% (1.706) declararam ocorrer falta de água com frequência (Tabela 9.3).

Tabela 9.3 - Domicílios segundo a ocorrência de falta de água

Ocorrência de falta água	Nº	%
Não	1.414	19,40
Raramente	3.893	53,40
Frequentemente	1.706	23,40
Não conta com rede geral	248	3,40
Não sabe / não quis responder	29	0,40
Total	7.290	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação ao tipo de esgotamento sanitário da região, a maioria dos domicílios de Alexânia, 71,60% (5.220), adota fossas sépticas, e apenas 23,20% (1.691) estão ligados à rede geral. Fossa rudimentar são utilizadas por 5,20% dos domicílios (379) e esgotamento a céu aberto não foi registrado (Tabela 9.4).

Tabela 9.4 - Domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário

Tipo de esgotamento	Nº	%
Rede geral	1.691	23,20
Fossa séptica	5.220	71,60
Fossa rudimentar	379	5,20
Esgotamento a céu aberto	-	-
Outros	-	-
Total	7.290	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação ao serviço de coleta de lixo, o percentual de domicílios com coleta seletiva é de 16,60% (1.210), o que pode ser considerado relativamente baixo. Já a coleta não seletiva ocorre em 81,60% dos domicílios (5.949). Foi detectado que 1,20% (87) dos domicílios descartam seus resíduos em locais impróprios, e 0,60% (44) dá outro destino ao lixo (Tabela 9.5).

Tabela 9.5 - Domicílios ocupados segundo a existência de coleta de lixo

Tipo de esgotamento	Nº	%
Sem coleta seletiva	5.949	81,60
Com coleta seletiva	1.210	16,60
Jogado em local impróprio	87	1,20
Outro destino	44	0,60
Total	7.290	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

O abastecimento de energia elétrica, via rede geral, atende a quase universalidade com 98,00% (7.144) dos domicílios pesquisados. O abastecimento por

geradores ocorre em apenas 1,00% (73) dos domicílios. Não foram registradas gambiarras (Tabela 9.6).

Tabela 9.6 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica

Tipo de abastecimento de energia elétrica	N°	%
Rede geral	7.144	98,00
Próprio (Gerador, Bateria)	73	1,00
Gambiarra	-	-
Outros	73	1,00
Total	7.290	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação à ocorrência de falta de energia elétrica, 60,20% (4.389) declararam que raramente ou nunca há falta de energia elétrica em seus domicílios. Por outro lado, 31,00% (2.260) admitem sofrer com falta de energia elétrica frequentemente em seus lares (Tabela 9.7).

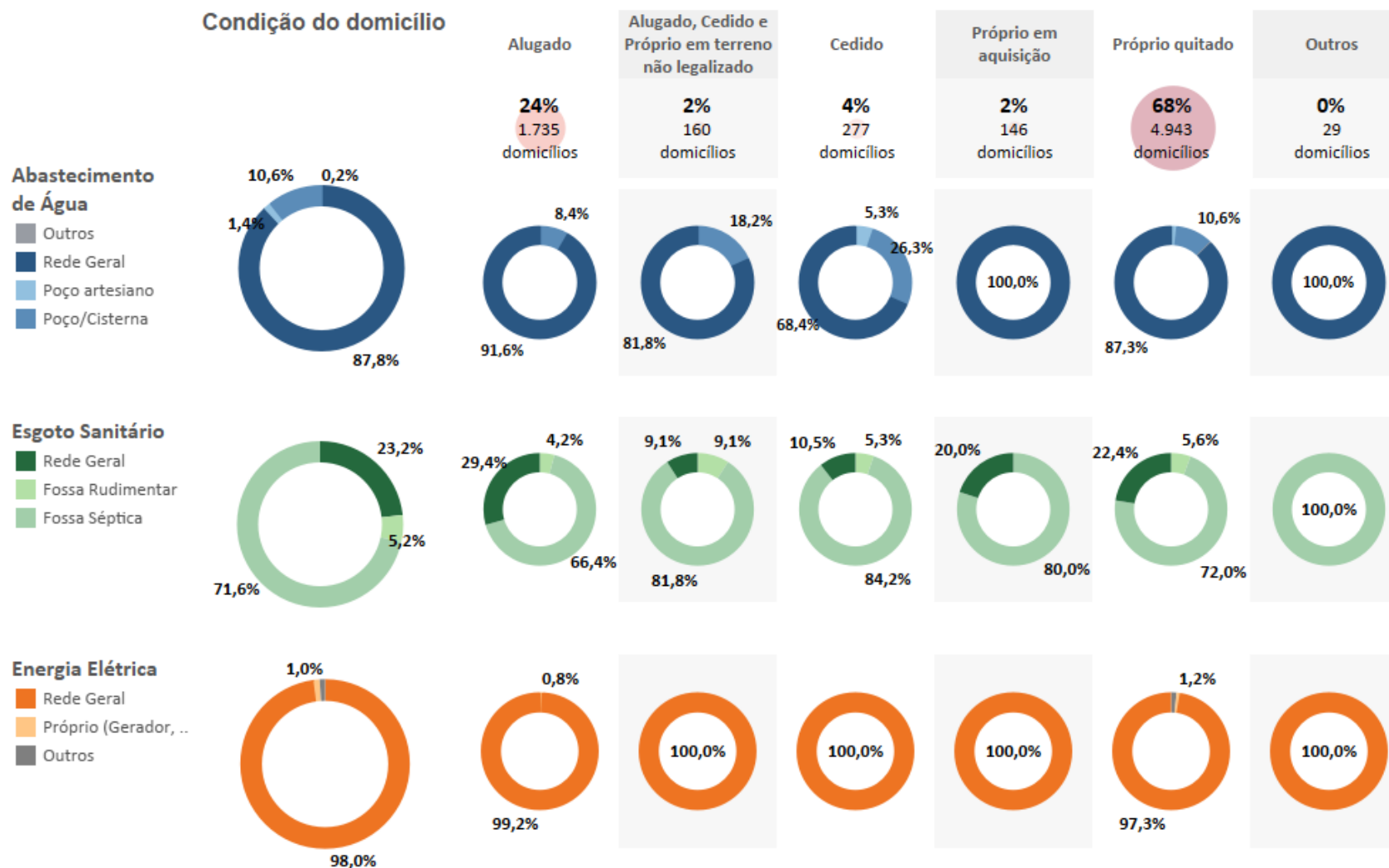
Tabela 9.7 - Domicílios segundo a ocorrência da falta de energia elétrica

Ocorrência de falta de energia	N°	%
Não	627	8,60
Raramente	4.389	60,20
Frequentemente	2.260	31,00
Não conta com rede geral	-	-
Não sabe / não quis responder	15	0,20
Total	7.290	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 9.1 apresenta os domicílios segundo a condição de ocupação e sua situação quanto ao fornecimento das infraestruturas de energia elétrica, abastecimento de água e esgotamento sanitário. Chama a atenção o fato que os domicílios na condição de alugado, cedido e próprio em terreno não legalizado terem fornecimento de energia em 100% deles e ligação à rede geral de abastecimento de água em 81,80% das residências. Contudo, a quantidade de domicílios ligados à rede geral de esgoto é bastante pequena, atingindo apenas 9,10% do total.

Figura 9.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

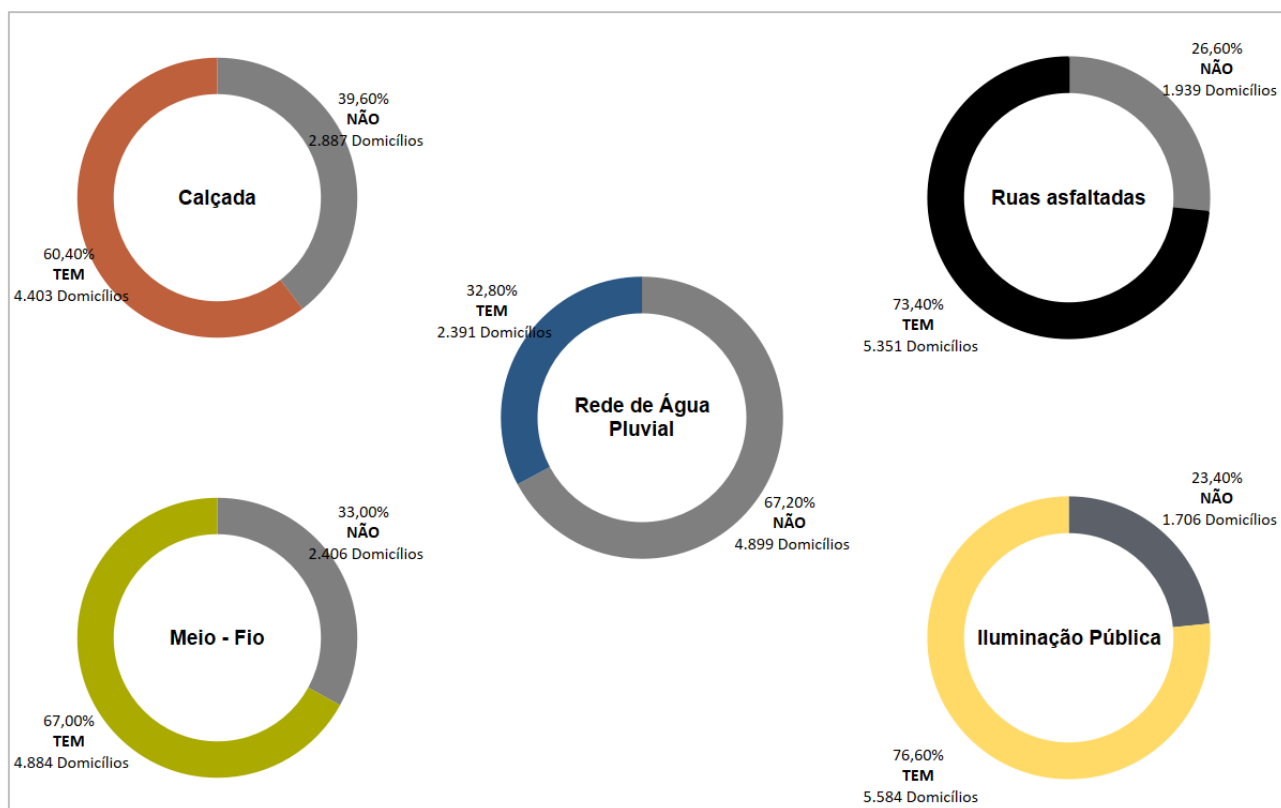
Em relação à infraestrutura urbana, 73,40% (5.351 domicílios) possuem ruas asfaltadas, em 60,40% (4.403) existem calçadas, 76,60% (5.584) são atendidos por iluminação pública e 32,80% (2.391) são atendidos por rede de águas pluviais (Tabela 9.8 e Figura 9.2).

Tabela 9.8 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua

Infraestrutura	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Rua asfaltada	1.939	26,60	5.351	73,40
Calçada	2.887	39,60	4.403	60,40
Meio-fio	2.406	33,00	4.884	67,00
Iluminação pública	1.706	23,40	5.584	76,60
Rede de água pluvial	4.899	67,20	2.391	32,80

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 9.2 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua



Quanto à ocorrência de problemas nas cercanias dos domicílios, o mais comum são as ruas esburacadas com 65,40% (4.768), seguido por entulho, com 23,00% (1.677). Os demais problemas nas proximidades dos domicílios registraram os seguintes percentuais: áreas alagadas em 18,20% (1.327), erosão em 13,60% (991), esgoto a céu aberto em 5,80% (423), e área em declive em 4,60% (335) deles (Tabela 9.9).

Tabela 9.9 - Domicílios ocupados segundo problemas nas cercanias

Problemas nas cercanias	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Erosão	6.299	86,40	991	13,60
Área em declive	6.955	95,40	335	4,60
Entulho	5.613	77,00	1.677	23,00
Esgoto a céu aberto	6.867	94,20	423	5,80
Áreas alagadas (chuva)	5.963	81,80	1.327	18,20
Ruas esburacadas	2.522	34,60	4.768	65,40

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

O baixo percentual da percepção de espaços para práticas esportivas e culturais indica que, provavelmente, os espaços para convivência pública na região sejam poucos. Também é bastante baixo o percentual de ruas arborizadas (5,80%), jardins, parques e praças (4,00%). O maior registro de áreas públicas comuns próximas às residências foi de pontos de ônibus com 20,60%.

Tabela 9.10 - Domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências

Áreas públicas comuns	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Ruas arborizadas	6.867	94,20	423	5,80
Jardins/Parques/Praças	6.999	96,00	292	4,00
Tem áreas de preservação ambiental	7.174	98,40	117	1,60
Nascente d'água	7.174	98,40	117	1,60
Ciclovias	7.290	100,00	-	-
Tem academia comunitária	7.057	96,80	233	3,20
Tem ponto de ônibus	5.788	79,40	1.502	20,60
Espaço cultural	7.276	99,80	15	0,20

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

codoplan

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL